

Diario do que se passou em
a cidade de Coimbra, desde o dia
22 de Setembro de 1772, em que o
Illustrissimo e Excelentissimo Senhor
Marquês de Pombal entrou, até o
dia 24 d'Outubro, em que partio da
dita cidade.

MANUSCRITO EXISTENTE
NO ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PREFACIADO E PUBLICADO
PELO DIRECTOR DO MESMO ARQUIVO

Prof. Dr. António de Vasconcelos

Ano de



Mdccccxvij

COIMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

DIARIO DA VISITA
DO
MARQUÊS DE POMBAL
A
COIMBRA

Diario do que se passou em
a cidade de Coimbra, desde o dia
22 de Setembro de 1772, em que o
Illustrissimo e Excelentissimo Senhor
Marquês de Pombal entrou, até o
dia 24 d'Outubro, em que partio da
dita cidade.

MANUSCRITO EXISTENTE
NO ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PREFACIADO E PUBLICADO
PELO DIRECTOR DO MESMO ARQUIVO

Prof. Dr. António de Vasconcelos



Ano de



Mdccccxvij

RC
MNCT

94

VAS

COIMBRA

IMPRESA DA UNIVERSIDADE

Separata da *Revista da Universidade de Coimbra*.

Vol. VI, n.ºs 1 e 2

Visita do Marquês de Pombal a Coimbra para reformar a Universidade

É um facto muito notável na história seis vezes secular da antiga Universidade portuguesa, nossa veneranda *alma Mater studiorum*, a reforma nela realizada pelo Marquês de Pombal em 1772, com poderes especiais e ilimitados, que para isso recebera do monarca D. José.

Não tenho agora o intuito de fazer a crítica dêsse importantíssimo acontecimento, que modificou profundamente o velho organismo universitário, inoculando-lhe nova energia, dando-lhe fortes estímulos, proporcionando-lhe condições excelentes de vida desafogada, imprimindo-lhe outra orientação, alargando-lhe os horizontes, ampliando-lhe os quadros, erguendo-a, rejuvenescendo-a.

A ocasião é pouco propícia para tal empresa. Paixões enérgicas tumultuam em volta do nome e da memória do grande e violento ministro del-rei D. José; o meio actual não é apropriado para a análise serena, para a crítica fria, austera e imparcial. Deixe-se passar a tempestade que ruge, e que agita o mar proceloso; aguarde-se o período de calmaria, para então se avaliar nas suas verdadeiras proporções toda a obra gigantesca da reforma pombalina da instrução pública.

Bem modesto é o meu propósito neste momento.

Veio a Coimbra, em setembro de 1772, o Marquês de Pombal, com poderes de visitador e reformador da Universidade, muito superiores aos que costumavam trazer os que precedentemente nela operaram reformas. Não era um reformador comum; achava-se munido não só de todos os poderes concedidos aos antigos reformadores-visitadores, *mas também de todos os mais poderes, que os Senhores Reis costumam reservar para si: vinha como Lugar-Tenente del-Rei, com jurisdição privativa, exclusiva, e illimitada*, para que fundasse de novo a Universidade, fizesse publicar os novos Estatutos, de que era portador, e, *por meio de regras e methodos uteis e luminosos, segu-*

rasse para sempre e perpetuasse na Universidade em estado florescente as Artes e as Sciencias¹.

Havia tal empenho em eliminar o que estava e fazer tudo de novo, que até à reforma se deu o nome de *nova fundação*. Era uma Universidade que agora se criava, arrazando primeiro as ruínas inconsistentes e perigosas da antiga. Os estatutos por que até ali se regera a Academia, depois de carregados com os epítetos de *perniciosos e abolidos*, e fulminados com o anátema de *que antes serviram de ruína às Artes e Sciencias e de premeditada ofuscação do esplendor e decoro da mesma Universidade*, foram mandados recolher para serem destruídos, com cominação de gravíssimas penas, em que incorreria qualquer pessoa que conservasse em seu poder algum exemplar impresso ou alguma cópia manuscrita!²

Felizmente reconheceu-se em breve a necessidade de mitigar tanto rigor, e a reforma, atenuada a paixão, aproveitou muito do que havia bom anteriormente.

Demorou-se o Marquês em Coimbra, no desempenho da sua singularíssima comissão régia, durante mais de um mês, desde 22 de setembro até 24 de outubro.

O que fez êle durante êsse tempo?

Não poderia responder-se com minuciosa individuação a esta pergunta, se não fôra o interessante *Diário* da visita, que existe no Arquivo da Universidade (Est. I, tab. 3).

É um livro manuscrito, de papel almasso de linho, medindo 0^m,212 × 0^m,162, com 48 folhas todas numeradas. Estende-se o texto desde fol. 1 a 44, estando em branco o verso da fol. 44 e as seguintes. Não tem indicação de autor, mas o erudito e criterioso investigador Dr. José Maria de Abreu, lente da Faculdade de Filosofia, conseguiu descobrir que é obra do Dr. Miguel Carlos da Mota e Silva, secretário da Universidade na ocasião da reforma; como tal o declara em *O Instituto*, vol. I (1852-1853), pág. 110 da 1.^a edição, ou 70 da 2.^a

Parece que êste Dr. Mota e Silva era *persona grata* do Marquês, ou pelo menos do seu grande auxiliar e executor da reforma, o reitor Dr. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho. Quando o Marquês estava para realizar a sua visita, achava-se vago o cargo de secretário, a que andava anexo o de mestre de cerimónias. Era necessário provê-lo em pessoa de toda a confiança para ocasião tão grave e solene. Vem um aviso-régio, com data de 16 de julho de 1772, a

¹ Vid. Carta régia de 28 de agosto de 1772, págg. 158 e segg.

² Edital de 17 de outubro de 1772, págg. 167 e segg..

ordenar ao reitor que mande prover nestes logares o referido Dr. Miguel Carlos da Mota e Silva, irmão mais velho do secretário últimamente falecido, Joaquim Diogo da Mota e Silva.

No dia 19 de setembro, em que o reitor notificou ao Claustro-pleno a iminente visita do Marquês reformador, foi quando o mesmo prelado universitário levou ao Conselho dos deputados e conselheiros o mencionado aviso-régio, resolvendo-se dar-lhe pronta execução, com adiamento das formalidades usuais: introduzido logo o agraciado, prestou o juramento do estilo perante o Conselho¹. Transparece que era homem de qualidades, e reconhecido como apto para exercer este cargo de confiança em circunstâncias tão singulares.

Entrou pois em exercício nas vésperas da chegada do Marquês reformador. Foi êle que dirigiu o cerimonial aparatoso das repetidas sessões solenes e préstitos concomitantes; foi êle que deu execução às ordens múltiplas do visitador; foi êle que assistiu a tudo, que tudo viu e observou: ninguém pois em melhores condições para fazer o registo diário das ocorrências.

Pode afirmar-se que está inédito o nosso *Diário*.

Publicou o Dr. José Maria de Abreu, no já citado vol. 1 de *O Instituto*, págg. 110-113 e 121-125 da 1.^a edição, ou 70-72 e 77-79 da 2.^a, um extrato dêle, para descrever o recebimento feito pela Universidade ao Marquês, e as solenidades académicas que então se realizaram, omitindo o resto.

O *Panorama photographico de Portugal*, publicação dirigida pelo meu illustre e erudito amigo sr. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro, principiou a publicação textual dêste *Diário* no vol. 1 (Coimbra, 1869), com o titulo: — *Vinda do Marquez de Pombal a Coimbra para reformar a Universidade*. Nas págg. 29-30 vem uma introdução firmada por S. Rocha, seguida do interessante *Regulamento que deve observar a Universidade, quando sahir a buscar Sua Excellencia*, que se estende pelas págg. 30-31. O texto do *Diário* principia na pág. 44, mas apenas se publicou a parte relativa ao dia da chegada, terça-feira 22 de setembro, e logo se suspendeu na pág. 45, não continuando mais.

Acrescentam algumas circunstâncias curiosas aos apontamentos dêste *Diário* umas cartas que o sr. Dr. Fortunato de Almeida encontrou na Biblioteca Municipal do Pôrto, e fez estampar em *O Instituto*, vol. LXIV (Coimbra, 1917), págg. 227-231.

¹ *Conselhos*, vol. 44, l.^o 3, fl. 16.

Publica-se pois hoje pela primeira vez na íntegra o *Diário* da visita do Marquês de Pombal à Universidade de Coimbra; antepõe-se porém, como proémio, a

ACTA DO CLAUSTRO PLENO

EM QUE FOI COMUNICADA Á UNIVERSIDADE A PRÓXIMA CHEGADA
DO MARQUÊS DE POMBAL,
E EM QUE SE RESOLVEU A FORMA DE O RECEBER

Aos dezanove dias do mes de Setembro do anno de mil e sette sentos e setenta e dous na Sala grande da Un.^{de} estando enclaustro pleno, presedindo nelle o Ill.^{mo} S.^r Fran.^{co} de Lemos de Faria Pr.^a Cout.^o R.^{or} da d.^a Un.^{de} do Conc.^o de S. Mag.^{de}, Deputado do S.^{to} Off.^o, da Regia mensa censoria, e Governador do Bispado de Coimbra sem reserva; prepos no Claustro q̄ estaua chegando a esta Vn.^{de} o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r Marques de Pombal p.^a introduzir a reforma como Delegado del Rey N. S.; e p.^a ser recebido com egual distincão a sua pessoa, e ao seu caracter, devia o Claustro resolver como se devia observar a Cirimonia da vn.^{de}, com a especialidade, q̄ pede o tempo, a pessoa, e inprego, e o benef.^o q̄ a vn.^{de} nesta ocazião recebe da authorid.^e da alta pessoa q̄ a vem honrrar, e beneficiar: o q̄ sendo ouvido pelo claustro resolveo cheo do mayor respeyto e alegria q̄ p.^a se verificar a distincão com q̄ a vn.^{de} recebia o Ex.^{mo} Sr Marques fosse o Ill.^{mo} Sr R.^{or} por p.^e da vn.^{de} ao lugar de Condexa, a comprimentar a S. Ex.^{cia}; e q̄ as pessoas mais distintas da vn.^{de} o fossem esperar alem da Igr.^a da Esperança por q̄ the esse lugar, era antigo costume, e era preciso adiantarem se mais p.^a fazer o aplauzo destinto: q̄ se repicassem os sinos, houesse luminarias tres dias, e os mais academicos o esperassem no passo destinado p.^a o seu alojam.^{to}, e ultimam.^{te} se deprecasse a Camera mandase fazer o costumado obzequio de luminarias por tres dias. asim o resolveu o Claustro e mandou fazer este tr.^o q̄ eu Jose Joa^qm X.^{er} da S.^a q̄ sirvo de Secretario fiz e escrevi &

FRANCISCO DE LEMOS DE FARIA PEREIRA COUTINHO

R.^{OR}

FR. P.^o THOMAS SANCHEZ
LENTE DE PRIMA

JOSE GOMES MONTR.^o L.^E DE PR.^A

M.^{EL} DE S. B.^{DO} EVANG.^A D

D. JOAÓ SOARES DE BRITTO

M.^{EL} JOSÉ ALZ DE CARV.^o C. C.

ANT.^o JOSÉ DAS NEVES.

DIARIO

DO Q' SE PASSOU EM A CID.^e DE COIMBRA
DESDE O DIA 22 DE 7.^{bro} DE 1772
EM Q' O ILLM.^o E EXM.^o S.^r MARQ.^s DE POMBAL ENTROU,
ATÉ O DIA 24 D'8.^{bro}, EM Q' PARTIO DA D.^a CIDADE.]

SETEMBRO

22 *Terça fr.^a*— depois de jantar partio o Illm.^o e Exm.^o S.^r Marq.^s de Pombal de Condeixa acompanhado alem da sua numerosa comitiva do R.^{or} da Vniversid.^e dos Reitores, e Collegiaes dos 3 Coll.^{os} de S. P.^o S. P.^{lo} e Militares dos Inquizidores Seb.^{am} Pitta de Castro, e An.^{to} Viç.^{te} de Vasconcelos por p.^{te} do Tribunal da Inquiziçam, do Deam, e Mestre Escola por p.^{te} do Cabido do Juis de Fora, e do Vereador An.^{to} X.^{er} Zuzarte por p.^{te} da Camera dos Ministros, e mais Nobreza, q̃ nesta Cid.^e se achava, e de hum piq.^{te} de Cavalr.^a d'Almeida: A Illm.^a, e Exm.^a Sr.^a Marqz.^a de Pombal, tendo partido adiante em Comp.^a do Conde de S. Payo vio de S.^{ta} Clara esta magnifica entrada.

Logo q̃ o S.^r Marq.^s chegou a S.^{ta} Clara a ordenança, e hum terço d'Auxiliares, q̃ ahi estavaõ postados o salvaram com 3 descargas: repicaram immediatam.^{te} todos os sinos da Cid.^e na q.^l entrou p.^{las} 5 oras da tarde, e fazendo o seu Cam.^o p.^{la} Calçada, ruas das Fangas, e S. Christovam, Largo da Sé, e rua das Covas, q̃ todas estavam areaadas, e armadas, se foi apear ao Paço (Chamado do Bispo) aonde no fundo das escadas o esperavam os Lentes, e mais Oppositores da Vniversid.^e, e o acompanharam até a pr.^a Sala, d'onde depois de falar com algumas pessoas passou só com o R.^{or} da Vniversid.^e ás mais Salas.

De fronte do Paço estava postado hum corpo de 250 soldados d'Infantaria d'Almeida. Pouco depois chegou a Sr.^a Marqz.^a acompanhada do Conde de S. Payo, deçeo outra vez a Vniversid.^e, e o S.^r Marq.^s veio ao tope da escada esperala, e a conduzio p.^a dentro. A noite houve repiquetes, e luminarias, o q̃ se repetio nas duas seg.^{tes}

23 *Quarta fr.^a* — houve gr.^{de} concurso no Paço tanto de manhã, como de tarde: falou o S.^r Marq.^s aos Lentes de Leis Canones, e Theologia, á Inquiziçam, ao Cabido, aos Reitores, e Collegiaes de S. P.^o

S. P.^{lo}, e Militares, aos nomeados p.^a os dois primeiros, e a algumas outras pessoas, mandou agradecer aos mais o obzequio, q̃ lhe faziam.

24 Quinta fr.^a — P.^{la} manhã tomaraõ os novos Collegiaes as suas becas, primr.^o em S. P.^o, depois em S. P.^{lo}, a q̃ assistio o R.^{or} da Vniversid.^e acabada a funçam foraõ ambos os Coll.^{os} agradecer ao S.^r Marq.^s o seu provim.^{to}. Na mesma manhã se tinham provido 4 becas vagas no Coll.^o dos Militares (N 1.^o) o q̃ os novam.^{te} nomeados foram logo agradecer ao S.^r Marq.^s, o q.^l lhe falou, e tambem a algumas outras pessoas das m.^{tas}, q̃ neste dia concorreram ao Paço.

P.^{las} 8 oras da noite chegou Joaõ d'Almada, a Sr.^a D. Anna Joaqn.^a, e seus f.^{os} do Porto preçedidos de m.^{ta} Nobreza, q̃ ao cam.^o os tinham ido esperar. O primeiro foi appear-se ao Paço a Sr.^a D. Anna o fes, depois de se demorar pouco tempo em caza do Conego Fr: An.^{to} Jozé Roiz', a q.^l estava preparada p.^a nela se hospedarem. P.^{las} 10 oras sahiu a Sr.^a Marqz.^a com a Sr.^a D. Anna a pe ao largo defronte do Paço a ver as luminarias, de prespectiva, q̃ os Brazileiros tinhaõ erigido no frontespicio da Igr.^a de S. Joaõ, e demorando se em outro lado a ouvir hum concerto, q̃ se fazia em caza do Letrado Frazam se recolheo ao Paço. Joaõ d'Almada, a Sr.^a D. Anna Joaqn.^a e seus filhos o fizeram para a caza do sobred.^o Conego depois de searem no Paço.

25 Sesta fr.^a — falou o S.^r Marq.^s a varias pessoas, e tambem aos Lentes de Mediçina de tarde, na q.^l igualm.^{te}, q̃ p.^{la} manhã houve hum gr.^{de} concurso no Paço.

26 Sabb.^o — houve o mesmo concurso no Paço. De tarde p.^{las} 2 oras tocou o sino gr.^{de} da Vniversid.^e, ajuntou-se no seu largo todo o corpo Academico, e se formou em Prestito na manr.^a seg.^{te}. Viam-se em pr.^o lugar os Verdeaes com as suas fardas, e Alabardas novas, a estes se seguia huma grd.^e multidam d'Estudt.^{es}, logo depois os novos muzicos da Vniversid.^e, tocando em 2 Oboes, 2 trompas, e hum Fagote, huma excelente marcha; seguiam-se os continuos, e alguns outros officiaes da Vniversid.^e, e junto a elles as faculd.^{es} pr.^o a de Filozofia dahi Mediçina logo Leis, ao depois Canones, e finalm.^{te} Theologia, e os Dr.^{es} dellas com as suas respectivas insignias em duas alas nas suas competentes antiguid.^{es} fechava este lustrozo acompanham.^{to} o R.^{or} da Vniversid.^e preçedido dos Bedeis com as suas maças do Secretario da Vniversid.^e, e Conservador da mesma. A cavall.^a d'Almeida estava postada no largo da Vniversid.^e a Infantaria tinha feito duas alas desde a escada do meio até á porta ferrea.

Por meio destas se encaminhou o Prestito, e passando p.^{las} ruas

larga, e de S. Joaõ, q̃ todas estavam areadas, cubertas d'espada, e armadas foi dr.^o ao Paço. No largo de S. Joaõ se apartaram os Estud.^{tes} p.^a os lados por meio delles continuaram as duas alas das faculd.^{es} a sua marcha, e assim q̃ chegaram ao fundo da escada do Paço desfilaram immediatam.^{te}, a ala dr.^a p.^{1a} dr.^a, e a esquerda p.^{1a} esquerda, e continuaram igualm.^{te} a sua marcha, até q̃ o R.^{or} da Vniversid.^e chegou ao fundo da escada entam pararam os Dr.^{es}, e subindo elle acompanhado dos Bedeis, Secretario, Conservador, e de alguns Dr.^{es} de Theologia, e entrando até a porta da pr.^a Sala immediatam.^{te} appareceu o S. Marq.^s vestido de Corte, e tendo á esq.^a Fr: P.^o Thomas Lente de Prima jubilado na facul.^{de} de Theologia, e á dr.^a o R.^{or} da Vniversid.^e deço as escadas, no fundo das escadas se cobrio, e ofizeram tambem todas as faculd.^{es} o q̃ igualm.^{te} praticaram em todos os mais prestitos: hum corpo d'Infantaria, q̃ estava postado fora do Pateo do Paço fechou logo este prestito, cubrindo, nam so a sua retaguarda com hum corpo de 3 de fundo, mas tambem os lados com 2 fitas, de forma, q̃ o fim do Prestito com o S.^r Marq.^s, hia como dentro de hũa praça cuja vanguarda era som.^{te} aberta.

Finalm.^{te} cobria a Infantaria a Guarda da Cavale.^a do S.^r Marq.^s: nesta ordem se encaminhou o Prestito á Sala da Vniversid.^e: Na rua larga se tinham apartado os Estud.^{tes} p.^a os lados, de forma q̃ na Sala som.^{te} entravam os Dr.^{es}, e o S.^r Marq.^s dentro na mesma praça vazia, a q.¹ conservou a mesma figura na Sala desde o lugar, aonde algum dia era a caranguejola, ate quaze ao fundo da Sala, com a diferenca, q̃ a Retaguarda da praça dentro da Sala era so fechada com huma simples fita de Soldados.

A Sala estava magnificam.^{te} armada, forrada de Damasco, e Veludo cramezim com galoens d'oiro (armaçam, q̃ nesta Occaziaõ se fez p.^a ficar propria della) no lugar superior, aonde algum dia estava a Cadr.^a se via huma de braços coberta de veludo debaixo de hum soberbo doçel do mesmo, nella se assentou o S.^r Marq.^s o R.^{or} o fez á sua dr.^a no Doutoral logo adiante o Conde de S. Payo, e os Dr.^{es} nos seus respectivos lugares: entam se deixaram entrar os Estudantes, q̃ tinham ficado fora da Sala.

O Secretario q̃ estava assentado no pr.^o patamal da escada abaixo do doçel com huma meza diante coberta de Veludo leu a Carta (N. 2) acabada esta, recitou o R.^{or} da Vniversid.^e huma oraçam em Portugues, na q.¹ agradeçia a S. Mg.^{de} em nome da Vniversid.^e os beneficios, q̃ por maõ do S.^r Marq.^s lhe tinha despendido. A muzica encheo os intervalos com varios concertos. Concluida a d.^a oraçam immediatam.^{te} se formou o prestito, e com a mesma ordem entrou na Capela da Vniversid.^e. A porta desta foi recebido debaixo do Palio,

em cujas varas pegaram 2 lentes jubilados de Theologia, 2 de Canones, e 2 de Leis: Acompanhava ao d.^o S.^r toda a Nobreza desta Cid.^e, e m.^{ta} das Proviñcias, q̄ tinham concorrido á Sala a ver a d.^a funçam.

Na Capela da Vniversid.^e se cantou o Psalmo = *Laudate Dominum*, e o Hymno *Te Deum laudamus* = em açam de graças. No fim disto se formou o Prestito, e com a mesma ordem se encaminhou ao Paço ao q.¹ depois de desfilarem as duas alas das faculd.^{es} da mesma forma, q̄ da pr.^a ves tinham feito, sobio o S.^r Marq.^s precedido d'alguns Dr.^{es} de Theologia dos Bedeis, Secretario, e Conservador, entre o R.^{or} da Vniversid.^e, e Fr: P.^o Thomas, e acompanhado da sobred.^a Nobreza. Á porta da pr.^a Sala se despedio do R.^{or}, e se recolheo com o Conde de S. Payo, e seu Irmaõ p.^a dentro. Pouco depois chegou a Sr.^a Marqz.^a, e outras Sr.^{as} mais, q̄ em tribuna assistiram á d.^a funçam. O R.^{or} assim, q̄ se despedio do S.^r Marq.^s deçeo, e foi acompanhado ao Paço da Vniversid.^e por todo o corpo Academico, sem q̄ entre os Dr.^{es} se observasse a ordem das antiguid.^{es} q̄ antes se tinha praticado. A noite houve repiques, e luminarias.

27 Domingo. — Pl.^a manhã se publicaram os despachos dos lentes (N 3) os quais foram immediatam.^{te} agradecer ao S.^r Marq.^s o seu despacho, o q.¹ foi na mesma manhã vizitar o R.^{or} da Vniversid.^e. De tarde foi o S.^r Marq.^s a S.^{ta} Clara á Quinta da Varge, a S.^{ta} Crus, e dahi a Ponte d'agua de Mayas d'onde se recolheo ao Paço no q.¹ houve o costumado concurso á noite. O q.¹ houve em todas, q̄ o S.^r Marq.^s se demorou nesta Cid.^e. Neste dia ordenou o d.^o S.^r ao Secretario da Vniversid.^e participa-se aos novos Lentes o contheudo no N.^o 1.^o do Appendix.

28 Segunda fr.^a — p.^{la} manhã appareceu o Decreto de 28 de 7.^{bro} no q.¹ se jubilavam todos os Lentes de Mediçina o q̄ igualm.^{te} tinha succedido a todos os Lentes de Theologia, Canones, e Leis, em os de 3, 11 e 12 do mesmo mes, despachando-se aos das duas ultimas faculd.^{es} com algumas Conezias, felixid.^e q̄ tambem aconteceu a alguns Oppositores de todas 3 (N. 4). De tarde foi o S.^r Marq.^s á Capela da Vniversid.^e, aonde assistio debaixo de doçel ás Vesperas de S. Mig.¹ aonde concorreo toda a Vniversid.^e, e Nobreza. Concluidas estas se recolheo o S.^r Marq.^s ao Paço, daonde sahio depois com a Sr.^a Marqz.^a, e foi ao Conv.^{to} de Celas, ao de S. Jozé dos Marianos, ao Seminario, e dahi se recolheo ao Paço.

29 Terça fr.^a — foi o S.^r Marq.^s p.^{la} manhã assistir á festa de S. Mig.¹ na q.¹ pregou D. An.^{to} Calado, lente d'Historia Eccleziastica,

e houve o mesmo concurso, q̄ no dia antecedente de tarde foi o S.^r Marq.^s em prestito á Sala da Vniversid.^e, no q.¹ se observou a mesma ordem, q̄ no dia 26, a q.¹ iguالم.^{te} se praticou em todos os dias, q̄ o d.^o S.^r foi em prestito á Sala da Vniversid.^e, assim, q̄ o S.^r Marq.^s se assentou, e se cubrio immediatam.^{te} o fizeram o R.^{or}, os Condes da Ponte, e S. Payo e todos os mais Dr.^{es}, o q̄ se praticou todos os dias, q̄ o S.^r Marq.^s veio a Sala da Vniversid.^e.

Entam o Secretario da Vniversid.^e abriu huma bolça de Veludo cramezim guarneçida de borolas e galoens d'oiro, della tirou o novo Estatuto da Vniversidad.^e escrito de letra de mam, e encadernado em Veludo com xapa de prata, abri-o, e leo hum Decreto, o q.¹ se acha inserto no principio do pr.^o tomo dos novos Estatutos da Vniversid.^e, no q.¹ S. Mg.^{de} confirmava o novo Estatuto ¹, concluido isto o Secretario disse, q̄ o S.^r Marq.^s era servido, e mandava, q̄ o novo Estatuto estive-se patente naq.^{le} dia, e q̄ no seg.^{te} se recolhe-se ao Cartorio, e q̄ o R.^{or} da Vniversid.^e distribuiria os Exemplares impressos depois de serem por elle assinados.

Depois disto foi o S.^r Marq.^s precedido do mesmo Prestito á Capela da Vniversid.^e, aonde assistio ao Hymno = *Te Deum laudamus* = q̄ se cantou em açam de graças, e no fim delle se recolheo ao Paço, e depois o R.^{or} ao seu na mesma forma, q̄ no dia 26. Á noite distribuiu o R.^{or} os exemplares impressos dos novos Estatutos por todos os Lentes, e Collegiaes dos 3 Coll.^{os} de S. P.^o S. P.^{lo}, e Militares. Nesta mesma noite houve repiques, e luminarias.

3o *Quarta fr.^a* — p.^{la} manhã tomaraõ as becas os Collegiaes dos Militares, o q̄ foram immediatam.^{te} agradecer ao S.^r Marq.^s. De tarde deram os novos Lentes o juram.^{to} no Paço em prez.^{ca} do S.^r Marq.^s depois tomaraõ na Sala posse das suas Cadr.^{as}, sobindo cada hum p.^{la} graduaçam da sua Cadr.^a, a q̄ ahi se tinha posto, ao lado esquerdo do Doçel, e agradeçendo della em hum breve periodo a ELREY q̄ por mam do S.^r Marq.^s lhe tinha feito da Cadr.^a, de q̄ tomava posse. O S.^r Marq.^s, e o R.^{or} da Vniversid.^e assistiram de huma tribuna a d.^a funçam.

OUTUBRO

1 *Quinta fr.^a* — P.^{la} manhã houve missa do Espirito S.^{to} na Capela da Vniversid.^e, a q̄ assistio o S.^r Marq.^s em cuja prez.^{ca} deram os

¹ Ainda hoje existe, religiosamente guardado no Arquivo da Universidade, êste volume original dos estatutos pombalinos, belamente manuscrito em excelente papel de linho e ricamente encadernado, e com êle a opulenta bolsa de veludo com galões e borlas de ouro, forrada de lhama carmezim. (*Nota desta edição*).

novos Lentes o juram.^{to} costumado. De tarde veio o S.^r Marq.^s em Prestito á Vniversid.^e á p.^{te} esquerda do Doçel debaixo do q.^l se assentou o S.^r Marq.^s estava a Cadr.^a q̄ tinha servido p.^a as posses dos lentes no dia antecedenente, assima desta sobio Bern.^{do} An.^{to} Carn.^{ro} Coll.^{al} de S. P.^{lo}, e lente da 3.^a Cadr.^a de Theologia Dogmatica, e recitou a Oraçam (chamada *de Sapientia*) na abertura da nova Vniversid.^e. Acabada esta se recolheo o S.^r Marq.^s directam.^{te} ao Paço em Prestito, e logo depois o R.^{or} ao seu. Á noite houve repiques, e luminarias.

2 *Sesta fr.^a* — fes annos a Sr.^a Marqz.^a houve gr.^{de} concurso no Paço de tarde foi o S.^r Marq.^s em Prestito á Vniversid.^e, assistio á Oraçam q̄ recitou D. Carlos M.^a de Mattos Lente de Theologia na abertura da sua facultad.^e. Acabada esta se recolheo em Prestito, e depois o R.^{or} na forma costumada. Á noite houve repiques, e luminarias.

3 *Sabb.^o* — de tarde foi o S.^r Marq.^s em sege á Vniversid.^e, assim q̄ entrou no Pateo se destrubuiram Sentinelas de Cavalr.^a p.^{las} portas delle, de forma, q̄ nam entrou mais pessoa alguma. O S.^r Marq.^s foi á Livraria da Vniversid.^e, e assistio as medidas q̄ os engenheiros nessa tarde tomaram do seu pateo.

4 *Dom.^o* — de manhã assistio o S.^r Marq.^s, e a Sr.^a Marqz.^a em tribunas a huma festa q̄ em açam de graças fizeram os Brasileiros na Igr.^a de S. Joaõ na q.^l pregou de manhã D. Thomas da Encarnaçam, e de tarde Joze Alexandre de Souza G.^{el} do Am.^{al}. Nesta mesma tarde sahio o S.^r Marq.^s, foi a S. Fran.^{co} da Ponte, a S.^{to} An.^{to} dos Olivaes, a Celas, daonde se recolheo ao Paço.

5 *Segunda fr.^a* — De tarde foi o S.^r Marq.^s em Prestito á Sala da Vniversid.^e, aonde reçitou M.^{el} Joze Alz' Lente de Canones huma Oraçam na abertura da sua facult.^e acabada esta se recolheu em Prestito ao Paço o S.^r Marq.^s e depois delle o R.^{or} da Vniversd.^e: Neste mesmo dia se afixou o Edital (N 5) na porta da Sala. A noite houve repiques, e luminarias. Neste dia ordenou o S.^r Marq.^s o contheudo no N. 2.^o do Apend.

6 *Terça fr.^a* — Publicaram-se de manhã os despachos de Mediçina (N. 6) de tarde foi o S.^r Marq.^s em Prestito á Sala da Vniversid.^e, aonde assistio á Oraçam, q̄ recitou Thomas P.^o da Rocha lente de Leis na abertura da sua facult.^e, concluida esta se recolheo o S.^r Marq.^s e depois o R.^{or} da Vniversid.^e. Á noite houve repiques, e luminarias.

7 *Quarta fr.^a* — p.^{1a} manhã foi o S.^r Marq.^s ver o Coll.^o das Artes e o Castelo: de tarde foi a Cerca de S.^{ta} Cruz, daonde passou a ver a Q.^{ta} dos Cruzios na Arregaça.

8 *Quinta fr.^a* — de tarde foi o S.^r Marq.^s á Sé. Á porta dela o esperava o Cabido, e recebendo-o debaixo do Palio o conduziram á Capela do Sm.^o Sacram.^{to}, e dahi depois de fazer Oraçam á Cap.^{la} Mor aonde debaixo de Doçel assistio ao Hymno = *Te Deum laudamus* = ã se cantou em açam de graças depois foi ver o Claustro, Caza de Cabido, Cartorio, e Sanchristia. Concluido isto se recolheo ao Paço. A noite houve repiques, e luminarias na Sé.

9 *Sesta fr.^a* — De manhã foi o corpo da Unversid.^e buscar o S.^r Marq.^s em Prestito com a costumada solemnd.^e com a diferenca ã precediam ao d.^o S.^r Jozé Fran.^{co} Leal, Simaõ Goold, e An.^{to} José Pr.^a Lentes nomeados p.^a a faculd.^e de Mediçina com capelos amarelos. Logo adiante hiam Mig.¹ Franzini, o P.^e Jozé Mont.^{to} da Rocha, e Mig.¹ An.^{to} Cher lentes nomeados p.^a a nova faculd.^e de Mathematica com Capelos azues forrados de branco, e huma Esphera no lado. Em fim mais adiante hiam An.^{to} Soares, e D.^{os} Vandelli Lentes nomeados p.^a a faculd.^e de Filosofia com capelos azues; porem todos sem borolas as quaes eram levadas logo adiante em sima de 3 salvas por 3 estudt.^{es} em loba hum dos quaes levava as 3 amarelas, outro as 3 azues, e brancas, outroem fim as 2 azues.

Assim ã o referido acompanham.^{to} chegou á Sala da Vniversid.^e e o S.^r Marq.^s se assentou ajoelharam os novos 3 Lentes de Mediçina diante delle, leram a Protestaçam da Fé, juraram defender a pureza da Con.^{cam} de N. Sr.^a, concluido isto o S.^r Marq.^s os doutorou pondo-lhes as borolas na Cabeça, entam se levantaram os novos Dr.^{es}, e depois d'abraçarem o R.^{or} da Vniversid.^e continuaram p.^{los} Doutorais a fazer o mesmo a todos os Dr.^{es}, sendo precedidos p.^{los} Bedeis, e Secretario da Vniversid.^e, depois disto se assentaram no Doutoral da faculd.^e de Mediçina. Depois doutorou o S.^r Marq.^s os 3 nomeados p.^a lentes de Methamatica, e em fim os 2 moeados p.^a Filozofia, pondo-lhe a cada hum a sua respectiva borola, sem ã pagassem por este grao de D.^r propina alguma, o ã igualm.^{te} socedeo atodos, ã tiveram a honra de ser doutorados p.^{lo} Sr: Marq.^s. Concluido isto deram estes novos 8 lentes o juram.^{to}, e tomaram posse das suas respectivas cadr.^{as}, na mesma forma, ã os mais lentes no dia 3o do mes passado. Entam leo o Secretario da Vniversid.^e a ordem do S.^r Marq.^s (N. 7) o q.¹ em fim se recolheo em prestito, e depois o R.^{or} na fr.^a costumada. Nesta mesma manhã tinha o S. Marq.^s avizado os Reitores dos 3

Coll.^{os} de S. P.^o S. P.^{lo}, e Militares, de q̃ cada hum delles elegesse hum Coll.^{al} do seu respectivo Coll.^o, q̃ nam fosse Lente ou Sustituto p.^a deputado da meza da Faz.^{da} da Vniversid.^e, o q̃ elles immediatam.^{te} executaram. O R.^{or} do Coll.^o de S. P.^o elegeo Joze Barrozo Pr.^a, o de S. P.^{lo} a Manoel Paes Trigozo, e dos Militares a Ricardo Raymundo Nogr.^a.

De tarde veio outra ves o S.^r Marq.^s em prestito á sala da Vniversid.^e aonde recitou An.^{to} Jozé Pr.^a Lente de Mediçina a Oraçam na abertura da sua faculd.^e; concluida esta recolheo-se o S.^r Marq.^s, e depois o R.^{or} em prestito. Á noite houve repiques, e luminarias.

10 *Sabb.^o* — de tarde foi o R.^{or} em Prestito á Capela da Vniversid.^e. Pouco depois chegou o S.^r Marq.^s q̃ foi recebido p.^{lo} R.^{or} e mais corpo da Vniversid.^e á porta da mesma Capela, e depois d'assistir ás Vesperas da festa determinada no dia antecedente se recolheo em Sege ao Paço, e o R.^{or} ao seu em Prestito. A noite houve repiques, e luminarias.

11 *Domingo* — de manhã foi o S.^r Marq.^s em Prestito assistir á festa da Vniversid.^e na q.^l pregou o P.^e M.^e D.^r Fr: Joaq.^m de S.^{ta} Anna Lente substituto das 3 Cadr.^{as} Dogmaticas, no fim da missa se cantou o Hymno = *Te Deum laudamus* = e pouco antes de se acabar se recolheo a Sr.^a Marqueza, q̃ no Coro assistio á d.^a funçam. Concluida esta se recolheo em prestito o S.^r Marques e depois o R.^{or} na forma costumada. De tarde foi o S.^r Marq.^s a Q.^{ta} de S. Mar.^{to}. A noite houve repiques, e luminarias.

12 *Segunda fr.^a* — p.^{la} manhã houve huma igual funçam á do dia 9 veio o S.^r Marq.^s em prestito á Vniversid.^e incorporou em Leis ao D.^r Canonista Joze Joaq.^m Vr.^a Godinho, Lente de Dr.^o Patrio, pondo-lhe a borola verde, e Vermelha na cabeça, em Mediçina a D.^{os} Vandeli ja D.^r em Filozofia, e Lente de Historia n.^{al}, e Chymica, pondo-lhe a borola azul, e amarela, e a Mig.^l Franzini, ja D.^r em Mathematica e Lente d'Algebra, pondo-lhe a borola azul, branca, e amarela. Finalm.^{te} doutorou o S.^r Marq.^s em Mediçina a Luis Chichi pondo-lhe a borola amarela na cabeça, o q.^l ja tinha sido nomeado p.^a Lente da Cadr.^a d'Anatomia, da q.^l tomou immediatam.^{te} posse precedendo o juram.^{to} na mesma forma, q̃ os outros no dia 9; concluido isto se recolheo o S.^r Marq.^s em Prestito, e depois o R.^{or}. De tarde como choveo veio o S.^r Marq.^s em sege á Vniversid.^e no fundo das escadas o esperava o R.^{or}, e mais corpo Academico, elle sahio, e na Sala assistio a Oraçam q̃ o P. D.^r Jozé Montr.^o da Rocha Lente de Mathematica fes na abertura da sua faculd.^e: concluido isto se recolheo o S.^r Marq.^s

á sege precedido do mesmo acompanham.^{to} á noite houve repiques e luminarias.

13 Terça fr.^a — de tarde veio o S.^r Marq.^s em Prestito á Vniversid.^e assistio á Oraçam, q̄ An.^{to} Soares Lente de Filosofia recitou na abertura da sua faculd.^e, e depois se recolheo em Prestito ao Paço aonde deram o juram.^{to} os 3 deputados da Meza da Faz.^{da} e tambem o Thezou.^{ro} Caetano da S.^a e o Escr.^{am} Luis Jozé Touqueau Escr.^{am} da mesma, ficando ambos com voto na meza, e servindo este ato de pr.^a meza da Faz.^{da} p.^a o q̄ se lavraram nos Livros os termos costumados. A noite houve repiques, e luminarias.

14 Quarta fr.^a — * p.^{la} manhã foi o Secretario da Vniversid.^e com ordem do S.^r Marq.^s buscar os Estatutos velhos da Vniversid.^e a todos os Conv.^{tos}, e Coll.^{os} desta Cid.^e dos quaes recebeo m.^{tos} exemplares. Detarde foi o S.^r Marq.^s, e a Sr.^a Marqz.^a á Quinta da Vila Franca, d'onde se recolheram ao Paço. A noite afixou-se o Edital (N. 8).

15 Quinta fr.^a — De tarde foi o S.^r Marq.^s e a Sr.^a Marqz.^a ao Loreto, d'onde se recolheram ao Paço. De manhã tinham tomado as becas os Personistas (N. 9.) no Coll.^o de S. P.^{lo}, a q̄ assistio o R.^{or} da Vniversidade.

16 Sesta fr.^a — De tarde foram os mesmos Sr.^{es} a S. Jorge, d'onde se recolheram ao Paço.

17 Sabb.^o — p.^{la} manhã se ajuntou a maior p.^{te} dos Dr.^{es} a cavalo no largo de S.^{ta} Crus com as suas respectivas insignias, aonde se formou o acompanham.^{to} do Doutoram.^{to} na manr.^a seg.^{te}. Adiante hiam a pe os Verdeaes com as suas Alabardas, junto a elles os Muzicos a cavalo tocando huma excelente Marcha: Seguiam-se depois as faculd.^{es} pr.^o a d'Artes, depois Filosofia, logo Methamatica, dahi Medicina depois Leis, logo Canones, e em fim Theologia, e os Dr.^{es} em duas alas nas suas respectivas antiguid.^{es} no fim destes hia o Pagem da borola em hum cavalo bem ajaizado, com huma salva na mam, e a borola verde em sima, depois os Bedeis com as suas maças, e o Secretario da Vniversid.^e, Junto a elles hia o doutorando Joze Pessoa Montr.^o n.^{al} desta Cid.^e em hum cavalo ricam.^{te} ajaizado, entre o R.^{or} da Vniversid.^e á dr.^a, e M.^{el} Jozé Alz' Lente da pr.^a Cadr.^a Analytica de Canones. Fechava o nosso Conservador este magnifico acompa-

* V.^e N. 3 do Appendix.

nham.^{to}, o q.^l encaminhando-se p.^{la} rua do Cruxe, Calçada, rua das Fangas de S. Christovam, Sé, rua das Covas, de S. Joaõ, e rua larga, q̃ todas estavam armadas entrou no Pateo da Vniversid.^e, aonde se apearam todos os Dr.^{es}, os quaes immediatam.^{te} com o R.^{or} foram buscar o S.^r Marq.^s, q̃ estava em sima no Palaçio do R.^{or} elle immediatam.^{te} deçeo, e assistio á missa na Capela da Vniversid.^e, concluida esta subio o S.^r Marq.^s á sala preçedido do mesmo acompanham.^{to}, assentou-se, e os Dr.^{es} o fizeram nos seus respectivos lugares, e o Conde de S. Payo a dr.^a do Doutorando por servir de Padrinho delle neste ato.

Entam o Doutorando pedio o grao de D.^r em huma brevissima Oraçam, concluida esta oraram em seu louvor os dois Dr.^{es} Canonistas pr.^o Mig.^l Miz' d'Araujo, depois M.^{el} Paes Trigozo Coll.^{al} do Coll.^o de S. P.^{lo}, acabadas estas sobio o graduando, e leo junto ao S.^r Marq.^s a protestaçam da Fé, e prestou o mesmo juram.^{to}, q̃ os outros no dia 9 do corr.^{te}, depois chegou-se ao pe de M.^{el} Jozé Alz', o q.^l em huma Oraçam lhe deo o grao de Dr: ornando-o com as insignias doutoraes.

Finalm.^{te} o novo D.^r depois d'abraçar o R.^{or}, e os Dr.^{es} na mesma forma, q̃ no dia 9, deo graças a D.^s, concluido com isto o Doutoram.^{to} o corpo da Vniversid.^e acompanhou o S.^r Marq.^s ao fundo das escadas, aonde se meteo na sua sege; pouco depois se retirou a Sr.^a Marqz.^a, q̃ em tribuna tinha assistido á d.^a funçam. Ao novo D.^r fes o S.^r Marq.^s o favor, de o convidar neste dia ajantar. A tarde foi o S.^r Marq.^s á Quinta da Giria d'onde se recolheo ao Paço. Afixou-se o Edital (N. 10). Nesta tarde falou P.^o d'Araujo R.^{or} do Coll.^o de S. P.^{lo} ao S.^r Marq.^s, e pedindo-lhe permissam p.^a se fazer no dia seg.^{te} a nova eleiçam de R.^{or} no seu Coll.^o, elle a mandou sustar, pedindo-lhe os Estatutos particulares do seu Coll.^o, os quais igualm.^{te} mandou pedir aos Reitores dos Coll.^{os} de S. P.^o, e Militares, q̃ immediatam.^{te} lhos mandaram.

18 Domingo — P.^{la} manhã tomou a beca no Coll.^o de S. P.^o como Personista D. Fernando de Portugal, filho do Marq.^s de Valensa, a q̃ assistio o R.^{or} da Vniversid.^e. De tarde foi o S.^r Marq.^s a Comp.^a, e a Sr.^a Marqz.^a assistir ao ultimo dia do Trido, q̃ os f.^{os} de Lx.^a fizeram á Sr.^a da Esperança em açam de graças da nova fund.^{am} da Vniversid.^e, em cujo pr.^o dia tinha pregado o P.^e M.^e D.^r Fr: Jozé da Rocha religioso Dominico no 2.^o capitulou a Vesperas em Pontifical o Bispo de Brag.^{ca} D. Mig.^l Barreto o q.^l fes Pontifical no dia seg.^{te} a cujo Evang.^o pregou o P.^e M.^e D.^r Fr: Diogo Jardim Monge de S. Jeronimo. De tarde pregou o P.^e M.^e D.^r Fr: Jozé Pimentel Religioso Dominico, e depois levou o mesmo Bispo de Bragança o Sm.^o Sa-

cram.^{to} em Procissam, ao q̃ tudo nesta tarde assistio a Sr.^a Marqz.^a em tribuna. A noite mandou o S.^r Marq.^s dizer ao R.^{or} do Coll.^o de S. P.^{lo} q̃ podia fazer livrem.^{te} a sua eleição.

19 *Segunda fr.^a* — escreveu o Reitor da Vniversid.^e como Governador (q̃ he) do Bispado, ao Cabido, a carta (N. 11) em consequência della nomeou este aos Conegos Nuno Pr.^a Coutt.^o, e Rodrigo d'Almeida por seus procuradores, os quais tomaram posse nessa tarde da nova Sé em nome do Cabido, juntam.^{te} com o Provizor por p.^{te} da Mitra. Na mesma tarde tinha Jozé Joaq.^m Vr.^a Godinho Lente de Direito Patrio tomado posse por p.^{te} da Vniversid.^e dos Claustros, e Torre da Sé, como tambem das mais officinas pertencentes a ella das quais S. Mg.^{de} fes m.^{ce} á Vniversid.^e, como tambem de todas as cazas a ela contiguas. Nesta mesma tarde vizitou o S.^r Marq.^s os Coll.^{os} de S. P.^o, e S. P.^{lo}. A noite houve repiques e luminarias na Sé, Comp.^a, e Vniversid.^e. Neste dia destribuiu o Bedel as propinas aos Dr.^{es} na fr.^a do costume, as quais se tinham vencido no Doutoram.^{to} no dia 17.

20 *Terça fr.^a* — De tarde foi o S.^r Marq.^s á Vniversid.^e, d'onde se recolheo ao Paço.

21 *Quarta fr.^a* — P.^{la} manhã elegeram os Collegiaes de S. P.^{lo} a An.^{to} Henriques da Silvr.^a lente de Decreto p.^a seu R.^{or}. De tarde se fes a trasladaçam do Sm.^o Sacram.^{to} p.^a a nova Sé em huma solemnisissima procissam composta das Irmand.^{es} do Sm.^o do Clero, Comunidades, Camera, e de todo o Cabido paramentado. O R.^{or} da Vniversid.^e levava o Sm.^o Sacram.^{to} debaixo do Palio em cujas varas pegavam o Conde da Ponte, o Conde de S. Payo e seu Irmaõ, o Morgado d'Olivr.^a, Joaõ d'Almada e seu f.^o acompanhava esta Procissam toda a Nobreza misturada com o Corpo da Vniversid.^e, q̃ p.^a isto tinha sido rogado p.^{lo} R.^{or}. Parte da Infantaria acompanhava a Procissam, o resto fes duas alas á porta da nova Sé, por meio dellas entrou a Procissam, e assim q̃ se expos a Custodia á Porta do Sacratio immediatam.^{te} se cantou o Hymno = *Te Deum laudamus* = em açam de graças com o q̃ se concluiu esta funçam. Foi gr.^{de} a multidam de Povo q̃ nesta tarde concorreo a ver a Procissam. A noite houve repiques e luminarias em toda a Cid.^e o q̃ se repetio nas duas seguintes. Neste dia se afixou o Edital (N 12).

22 *Quinta fr.^a* — P.^{la} manhã tomou posse a Irmand.^e da Misericordia por procurador da Igr.^a da antiga Sé, a q.^m fez S. Mg.^{de} doaçam da d.^a Igr.^a. Nesta mesma manhã houve festa na nova Sé em

açam de graças. O Gov.^{or} do Bispado celebrou o Sacrificio da missa pregou Fr: Joaq.^m Joze de S.^{ta} Anna substituto das 3 Cadr.^{as} Dogmaticas. O S.^r Marq.^s assistio em tribuna á d.^a funçam na q.¹ houve gr.^{de} concurso. A Cavalr.^a e Infantaria d'Almeida esteve postada no largo da nova Sé até q̃ a d.^a festa se concluísse. De tarde foi o S.^r Marq.^s em Prestito á Sala da Vniversid.^e, aonde recitou a eloq.^{te} despedida (N. 13) concluida esta o Secretario da Vniversid.^e leu o Decreto (N. 14), e finalm.^{te} o R.^{or} da Vniversid.^e leu logo huma Oraçam em Portugues na q.¹ depois d'agradeçer ao S.^r Marq.^s em nome da Vniversid.^e os benefiços, q̃ esta delle tinha recebido, lhe protestou a justa saudade, q̃ a todos cauzava a sua auz.^{ca}. Concluido isto se recolheu o S.^r Marq.^s em Prestito, e depois o R.^{or} na forma costumada.

23 *Sesta fr.^a* — foi gr.^{de} o concurso q̃ neste dia houve no Paço falou o S.^r Marq.^s a poucas pessoas. Nesta manhã prestou o R.^{or} da Vniversid.^e nas maons do S.^r Marq.^s o juram.^{to} de Reformador na Cap.^{la} Particular do Paço foram testm.^{as} os Condes da Ponte e S. Payo (N. 13).

24 *Sabb.^o* — P.^{la} manhã concorreo á Sala do S.^r Marq.^s a Camera, Inquiziçam, Cabido, Vniversid.^e e toda a Nobreza p.^{las} 9 oras, e meia sahio o d.^o S.^r com a Sr.^a Marqz.^a, e deçendo as escadas acompanhados de todo o sobred.^o concurso se-meteram na sege p.^a dar principio á sua jornada, sendo nela preçedido p.^{los} Reitores, e p.^{te} dos Collegiaes dos Coll.^{os} assim Regulares, como Seculares da Inquiziçam, Camera, Cabido, e mais Nobreza. No largo defronte do Paço estava postada a Infantaria a Cavalr.^a d'Almeida e a da guarda do S.^r Marq.^s as quais ambas cubriram este lustrozo acompanham.^{to}. No largo de S.^{ta} Clara estava postada a Ordenança q̃ o salvou com 3 descargas. Pouco adiante mandou o S.^r Marq.^s agradecer a todos, q̃ o acompanhavam o obzequio, q̃ lhe faziam, pedindo-lhe se retirassem, o q̃ com eff.^o todos fizeram, e igualm.^{te} a Cavalr.^a d'Almeida, excetuando unicam.^{te} o R.^{or} da Vniversid.^e, o q.¹ o acompanhou até Condeixa, daonde se retirou ao Paço. Junto com o S.^r Marq.^s partiram p.^a Lx.^a o Conde da Ponte o Conde de S. Payo, o Irmaõ, e o Morgado d'Oliveira. P.^{las} 11 oras partio Joaõ d'Almada, e a Sr.^a D. Anna Joaq.^a com seos f.^{os} p.^a o Porto, sendo acompanhados p.^{la} Nobreza q̃ aqui se achava até fora da Cidade.

Foi grande o numero das pessoas distintas (N 16) q̃ a esta Cid.^e concorreram da Corte, e das Provinçias a vizitar o S.^r Marq.^s o q̃ elle agradeçeo, e igualm.^{te} aos desta Cid.^e, já falando-lhe benignam.^{te}, ja convidando-os a sua meza, ja em fim admitindo-os á Assembleia da Sr.^a Marqueza.

COPIAS

DOS PAPEIS REFERIDOS NO DIARIO ANTECEDENTE

N 1.º

LISTA DOS COLLEGIAES DE S. PEDRO

Canonistas

Jozé Joaq. ^m Vr. ^a Godinho	graduado a 28 d'8. ^{bro} de 1750
Gabriel de Villas boas Palmr. ^a	» a 23 de Maio de 1756
Fran. ^{co} X. ^{er} da S. ^a Moira	» a 28 de Junho de 1758
M. ^{el} Luis Soares	» a 7 de Fevr. ^o de 1762

Legistas

Fran. ^{co} X. ^{er} Coutinho	» a 24 de Maio de 1756
Duarte Alexandre Holbeche	» a 3 de Maio de 1756
Joze Cardozo Castelo	» a 7 de Julho de 1762
José Barrozo Pereira	» a 22 de Julho de 1765

Theologos

Jaime An. ^{to} de Magalhaens	» a 9 de Julho de 1752
Bernardo An. ^{to} Carnr. ^o	» a 3 de Junho de 1754

LISTA DOS COLLEGIAES DE S. PAULO

Cononistas

An. ^{to} Henriques da Silvr. ^a	» a 13 de Julho de 1748
Vic. ^{te} Roiz' Ganhado.	» a 20 de Julho de 1755
Seb. ^{am} Pitta de Castro.	» a 19 de Maio de 1756
Fran. ^{co} Jozé Ribr. ^o Guim. ^{es}	» a 7 de 8. ^{bro} de 1759
M. ^{el} Paes Trigozo	» a

Legistas

Antonio Lopes Carneiro.	» a 19 de Julho de 1750
M. ^{el} Pedrozo Lima.	» a 7 de Julho de 1755
Bern. ^{do} Jozé Carneiro	» a 25 de Junho de 1758
Fran. ^{co} Pereira d'Azevedo.	» a 8 de Fevr. ^o de 1759

Theologos

Manoel Fran. ^{co} da Costa.	» a 11 de Julho de 1751
André Teixr. ^a Palha.	» a 19 de Maio de 1758

LISTA DOS COLLEGIAES DOS MILITARES

Canonistas

Francisco Pires
Antonio Ribr.^o dos Santos

Legistas

Ricardo Raymundo Nogr.^a

Theologos

Manoel Pacheco.

N 2.^o

Honrrado Marq.^s do Pombal Am.^o Eu ELREY vos envio m.^{to} saudar, como aq.^{le} q̃ prezo.

Havendo-me sido prez.^{te} por consulta da junta da Providência Literaria de 28 d'Agosto do ano proximo passado p.^{lo} Compendio Historico do Estado da Vniversid.^e de Coimbra a total ruina, em q̃ se achavam as letras na d.^a Vniversid.^e por eff.^o da destruição dos bons, e louvaveis Estatutos antigos, e da cavilozza, e sinistra legislaçam com q̃ depois delles foram regulados os Estudos publicos da m.^a Vniversid.^e. Houve por bem ordenar á sobred.^a junta, q̃ proseguindo as suas cessoens passasse a formar na conformid.^e da referida consulta, e do compendio, com q̃ ella subio huma nova, e depurada legislaçam, a q.^l nam so arrancasse, e extirpasse as raizes de tantos defeitos, vicios, e maquinaçoens de ignorância artificial q.^{tas} eram, as q̃ na antiga legislaçam se continham, mas tambem q̃ por meio de regras, e methodos uteis, e luminosos, segura-se p.^a sempre, e perpetuasse na mesma Vniversid.^e em estado florecente as Artes, e as Sciencias, ao q̃ tendo dado inteiro cumprimento a mesma Junta, pondo na m.^a Real prez.^{ca} os novos Estatutos p.^a os cursos das faculd.^{es} Theologica, Juridica, e p.^a as Sciencias Naturaes, e Filosoficas. Fui servido p.^{la} carta de Roboraçam da mesma data desta darlhes authorid.^e e força de Ley, mandando, q̃ fossem publicados na d.^a Vniversid.^e de Coimbra p.^a q̃ nella, e em todas as partes a q̃ pertencer fossem dadas á sua inteira, e devida execuçam. E porq̃ na pratica do establecim.^{to} dos mesmos Estatutos, e no mais concernente ás regulaçoens, e boa ordem da mesma Vniversid.^e poderam occorrer alguns incid.^{tes}, q̃ se nam deviam esperar p.^{las} diçizoens, dos recursos dirigidos á m.^a Real Pessoa, sem

demoras prejudiciaes ao prompto establecim.^{to} q̃ requer a urgência de huma tam util, e necessaria fundaçam: Confiando do zelo, prestimo, e fidelidad.^e com q̃ vos empregais no meu Real Serviço, e no m.^{to} q̃ vos tendes interessado no mesmo establecim.^{to}, promovendo-o desde o principio na m.^a Real prezença dirigindo-o debaixo das minhas Reaes Ordens o trabalho da junta da Provid.^{ca} Literaria, animando-o com infatigavel disvelo, e guiando-o com vossos claros conhecim.^{tos}, e com a vossa experimentada prud.^{ca}: e tendo eu por certo, q̃ nos cazos occorrentes dareis todas as providençias, q̃ necessarias forem p.^a os d.^{os} importantissimos fins, removendo todos, e quaesq.^r impedim.^{tos} q̃ de algum modo possam embaraçar ou retardar a prompta, e indispensavel execuçam das m.^{as} Ordens, e das mais, em q̃ vos tenho verbalm.^{te} declarado as m.^{as} Reaes intençoens ao dito respeito. Hey por bem ordenar-vos, como por este vos ordeno, q̃ passando logo á sobred.^a Vniversid.^e façais nella restituir e restableçer as Artes, e Sciencias contra as Ruinas, emq̃ se acham sepultadas: fazendo publicar os novos Estatutos, removendo todos os impedim.^{tos}, e incid.^{tes} q̃ occorrerem contra a prompta, e fiel execuçam delles. A estes fins uzaeis nam so de todos os poderes, q̃ foram concedidos a vosso 5.^o avo Balthezar de Faria pr.^o Reformador Vizitador da d.^a Vniversid.^e p.^{lo} Alyará da sua commissam expedido em 11 d'8.^{bro} de 1555 q̃ servio de norma aos outros Reformadores Vizitadores q̃ depois foram mandados á mesma Vniversid.^e p.^{los} Sr.^{es} Reis meus predecessores, mas tambem de todos os mais poderes, q̃ os d.^{os} Snr.^{es} Reis costumam rezervar p.^a si: Delegando-vos, os q̃ p.^a os sobred.^{os} fins me pertencem como Protetor da mesma Vniversid.^e e como Rey, e S.^r Soberano, e conçedendo-vos como concedo sem rezerva todos aq.^{les} q̃ conçiderareis necessarios segundo a occorrença dos cazos, assim em benef.^o do d.^o establecim.^{to} como a resp.^{to} do governo Literario, e Economico da mesma Vniversid.^e em todas as suas p.^{tes} obrando em tudo como meu Lugar Tenente com jurisdicçam privativa, excluziva, e illimitada, p.^a todos os sobred.^{os} eff.^{os}. E mando ao R.^{or} Lentes, Deputados Concelheiros, Officiaes, e mais pessoas da Vniversid.^e, e a quaesq.^r, a q.^m o conhecim.^o desta pertencer a todos em g.^{al}, e a cada hum em p.^{ar} q̃ cumpram, e guardem, o q̃ por vos lhe for ordenado aos d.^{os} resp.^{tos} sem duvida alguma, porq̃ assim o quero me pras, e he minha von.^{te} na fundaçam da nova Vniversid.^e q̃ estabeço derogando como ja tenho derogado na sobred.^a carta de Roboraçam tudo, o q̃ athe agora se podia conciderar em contrario, e p.^a constar a todo o tempo: ordeno, q̃ esta se registre na Sobred.^a Vniversid.^e no livro, a q̃ tocar entre os q̃ de novo se devem estabelecer, p.^a nelle se registrar esta, e as mais rezoluçoens, q̃ eu daqui em diante lhe mandar

expedir. Escrita no Palácio de N. Sr.^a da Ajuda aos 28 d'Agosto de 1772.

Com a Rubrica de S. Mg.^{de}.

P.^a o Honrrado Marq.^s de Pombal.

Cumpra-se, e registre-se.

Coimbra 23 de 7.^{bro} de 1772.

Marques Vizitador.

Sobrescrito.

Por ELREY.

Ao Honrrado Marq.^s de Pombal do seu Con.^{co} d'Estado, e seu Lugar Ten.^{te} na fun.^{dam} da Vniversi.^{de} de Coimbra.

N 3.^o

POR DECRETO DE S. MG.^{DE} DE 11 DE 7.^{BRO} DE 1772

Lentes de Theologia

P.^a a 1.^a Cadr.^a Exegetica de Tes.^{to} novo — D. Carlos M.^a de Matos

P.^a a 2.^a Exegetica de Testam.^{to} velho — D. Bern.^{do} da Anun.^{cam}

P.^a a de Liturgia — M.^{el} Fr.^{co} da Costa

P.^a a de Theologia Moral. — Fr: Jozé da Trindade

P. ^a as de Theologia Dogmatica	{	1. ^a Cadr. ^a — Jaime An. ^{to} de Mag. ^{es}
		2. ^a » — Fr Bernardino de S. ^{ta} Roza
		3. ^a » — Bern. ^{do} An. ^{to} Carneiro

P.^a a d'Historia Ecclesiastica. — D. An.^{to} da Anun.^{cam}

Substitutos das sobred.^{as} cadr.^{as} com privilegios de Lentes

P.^a substituto da 1.^a Cadr.^a Exegetica — Fr An.^{to} de S. Joze

Da 2.^a — An.^{to} Jozé de Soiza

Da de Liturgia — Fr An.^{to} de N. Sr.^a da Estrela

Da de Moral. — André Teixr.^a Palha

Das 3 Dogmaticas — Fr: Joaq.^m Joze de S.^{ta} Ana

Da de Historia Ecclesiastica. — Joaõ Pinheiro

Lentes de Canones

P. ^a as Analyticas.	{	1. ^a Cadr. ^a — M. ^{el} Joze Alz'
		2. ^a » — Jozé An. ^{to} Barboaz

- P.^a as Synteticas { 1.^a Cadr.^a — Joaõ Teixr.^a de Carv.^o
2.^a » — M.^{el} Tavares Coutinho
P.^a a Cadr.^a de Decreto — An.^{to} Henriques da Silvr.^a
P.^a a d'Instituiçoens Canonicas — Fr.^{co} Jozé Ribr.^o Guim.^{es}
P.^a a d'Historia Eccleziastica — Marçelino P.^{to} Ribr.^o

Substitutos das sobred.^{as} cadr.^{as} com privilegios de Lentes

- P.^a substituto das 2 Analyticas — Vicente Roiz' Ganhado
Das 2 Synteticas — Seb.^{am} Pitta de Castro
Da de Decreto — An.^{to} Caetano Maciel.
Da de Instituiçoens Canonicas — Gabriel de V.^{as} boas Palmr.^a
Da de Historia — Fr.^{co} X.^{er} da S.^a Moira.

Lentes de Leis

- P.^a as Analyticas { 1.^a Cadr.^a — Thomas P.^o da Rocha
2.^a » — Pedro d'Araujo
P.^a a de Dr.^o Patrio — Joze Joaq.^m Nr.^a Godinho
P.^a as Synteticas { 1.^a Cadr.^a — Alexandre d'Abreu Corr.^a
2.^a » — An.^{to} Freire Gameiro
P.^a as de Instituta { 1.^a Cadr.^a — An.^{to} Pereira Gajo
2.^a » — An.^{to} Lopes Carnr.^o
P.^a a de dr.^o Natural — M.^{el} Pedrozo de Lima
P.^a a de Historia de dr.^o Civil e Patrio — Fr.^{co} X.^{er} de Vas.^{cos} Coutinho

Substitutos das sobred.^{as} Cadr.^{as} com Privilegios de Lentes

- P.^a substituto das 2 Analyticas — Duarte Alex.^e Holbeche
Da de dr.^o Patrio — Pascoal Jozé de Melo
Das 2 Synteticas — Bern.^{do} Jozé Carnr.^o
Das 2 de Instituta — Fr.^{co} Mon.^{tro} Pr.^a d'Az.^{do}
Da de Direito natural — M.^{el} Luis Soares
Da de Historia — Jozé Cardozo Castelo

Lentes ae Methamatica

- P.^a a Cadr.^a d'Algebra — Mig.^l Franzini
P.^a a das Sciencias Phisico Mathematicas — o P.^e Jozé Mont.^{ro} da Rocha
P.^a a d'Astronomia — Mig.^l An.^{to} Ciera

Lentes de Filozofia

- P.^a a Cadr.^a da Logica Methafizica e Etica — An.^{to} Soares
P.^a a d'Historia n.^{al} e Chimica — D.^{os} Vandeli.

Por Decreto de 11 de 7.^{bro} de 1772 fui servido prover as Cadr.^{as} e substituições da faculd.^e de Theologia, Canones, e Leis da Vniversid.^e de Coimbra, regulando o d.^o provim.^{to} segundo os talentos, Letras, e genios de cada hum dos providos; e por q.^{to} se poderá entender q̃ a precedençia dos Cathedraticos a resp.^{to} dos Sustitutos, e ainda de huns a outros entre si deve ser regulada p.^{la} gradaçam das cadr.^{as} ou das substituições sou servido declarar tanto a resp.^{to} do referido provim.^{to} como a resp.^{to} dos futuros por huma p.^{te} q̃ a preçed.^{ca} nos assentos se deverá sempre regular entre os Lentes, e substitutos p.^{las} antigui.^{des} dos graos de Dr.^{es} q̃ cada hum tiver na Vniversid.^e, e por outra p.^{te} q̃ o maior dr.^o ás Cadr.^{as} vagas nam se entende deferido aos Cathedraticos, ainda q̃ a elles pareça como taes immediatos, mas sim se entenda q̃ a ellas tem igual dr.^o os Substitutos, p.^a haverem de ser providos nas Cadr.^{as}, nam p.^{las} antiguid.^{es} nem p.^{las} gradaçoens, mas segundo os talentos genios, e letras dos Oppozitores, q̃ mais accomodados forem ás disciplinas de cada huma das d.^{as} Cadr.^{as}, de man.^{ra} q̃ possa qualq.^r Substituto subir sem ser gradualm.^{te} ás pr.^{as} Cadr.^{as} da sua respectiva faculd.^e sem q̃ por isso se entendam preteridos os Cathedraticos, assim como os Substitutos se nam entendem preteridos p.^a os provim.^{tos} dellas nas Cadr.^{as}, porq̃ a beneficio do adiantam.^{to} das Artes, e Sciencias rezervo p.^a mim a escolha de cada hum p.^{los} seus genios e vocaçoens, sem ofensa do merecim.^{to} dos outros sobred.^{os}. O Marq.^s do Pombal do meu Con.^{co} d'Estado e meu Lugar Tenente na fundaçam da Vniversid.^e de Coimbra o tenha assim entendido, e o faça mandar publicar.

N. 4

LISTA DAS JUBILACOENS, E DO PROVIM.^{to} DAS CONEZIAS
MAGISTRAES, E DOUTORAES

Por Decretos de S. Mg.^{de} de 3, 11, 12 e 28 de 7.^{bro} 1772

Theologia

Fr: P.^o Thomas Sanches — Jubilado em Prima — com todo o Ordenado
M.^{el} de S. Bernardo . . . » em huma Cathedrilha
M.^{el} Fran.^{co} da Costa — Magistral em Coimbra
Bern.^{do} An.^{to} Carnr.^o . . . » em a Guarda

Canones

Joze Gomes Mon.^{tro} Jub.^{do} em huma Cathedrilha, e D.^{al} d'Evora
Caetano Corr.^a Seixas jubilado em huma Cathedrilha, e D.^{al} de Coimbra
Vic.^{te} Jozé de Mag.^{es} . . . » em huma Cathedrilha
Custodio M.^{el} da S.^a e Rosa » em Vespera (a)
Jozé Antonio Barboza — Conego D.^{al} do Porto
Joaõ Teixr.^a de Carvalho » de Faro
M.^{el} Tavares Coutt.^o . . . » da Guarda

Leis

An.^{to} Cardozo Soares jubilado em Prima
Joaõ Soares de Brito » em Vespera, e D.^{al} de Braga
Alexandre d'Abreu — Conego Doutoral de Vizeo.

Por decreto da data desta tenho ordenado o Provim.^{to} das Conezias Magistraes, e Doutoraes da Competência da Vniversid.^e de Coimbra, sem precederem os costumados concursos, e oppoziçoens, sou servido declarar q̄ hav.^{do} feito necessaria a fund.^{am} dos novos, e bons estudos a prescriçam dos antigos, e perniciosos nam foi comtudo nem he m.^a Real intençam abolir os concursos, e Oppoziçoens, na forma com q̄ até agora se fizeram os sobrd.^{os} provim.^{tos} antes p.^{lo} contrario determino q̄ daqui em diante se fique observando o mesmo, q̄ a resp.^{to} delles foi até ao prez.^{te} praticado. A meza da Conçiença o tenha assim entendido, e o faça observar com os despachos necessarios. Palacio de N. Sr.^a da Ajuda 3 de 7.^{bro} de 1772.

Com a Rubrica do S. Mg.^{de}.

Mediçina

Alvaro Antunes — jubilado em Prima.
An.^{to} Amado. . . . » em Vespera
An.^{to} Jozé da Silva. . » na Cadr.^a d'Avicena
Fran.^{co} Lopes Teixeira » na de Anatomia
Jozé dos Santos Gato » na de Cirurgia

(a) Despacho, q̄ teve depois de nam aceitar o Bisp.^{do} d'Angra, p.^a o q.^l tinha sido eleito por S. Mg.^{de}.

Brardo Jozé da Costa	} Jubilados conserv. ^{do} o Ordenado, que recebem
Manoel de Miranda	
M. ^{el} Cordero Calhao	
Fran. ^{co} An. ^{to} Peres	
Jozé das Neves e Soiza	
An. ^{to} Gomes de Macedo	
An. ^{to} Jozé Fr. ^{co} d'Aguiar	
M. ^{el} An. ^{to} Sobral	

N 5.º

EDITAL

Em Observancia das Ordens, q̃ tenho d'ELREY meu S.^r hey por bom serv.^o de S. Mg.^{de} dar provid.^{ca} á abertura dos estudos deste ano primr.^o nas 3 faculd.^{es} de Theologia, Canones, e Leis na manr.^a seguinte.

Os Estudantes, q̃ até agora cursaram nesta Vniversid.^e, e nam tiverem cumprido a id.^e q̃ os Estatutos ordenam, posto q̃ ja tenham sido matriculados deverám legitimar se novam.^{te} na forma dos mesmos Estatutos, p.^a q̃ sendo admitidos á matricula possam principiari com aproveitam.^{to} os estudos novam.^{te} fundados p.^{lo} d.^o S.^r. O mesmo se praticará sem alguma diferenca com aq.^{les} estud.^{tes} q̃ ainda havendo cumprido a sobred.^a Id.^e nam tiverem cursado mais de hum ou dois anos.

Todos os referidos deverám ser examinados nos Estudos preparatorios, q̃ os Estatutos requerem, nos q̃ devem entrar de novo na Vniversid.^e: porem com a declaração de q̃ possam ser presentem.^{te} admitidos aos d.^{os} exames sem obrig.^{am} de presentarem logo as certidoens, e atestaçoens determinadas p.^{los} referidos Estatutos publicados depois de suas partidas das suas respectivas terras com tanto, q̃ p.^a as apresentarem lhes sejam p.^{lo} Reformador assinados os termos, q̃ julgar competentes.

No cazo, em q̃ os sobred.^{os} se nam achem com as devidas instruçoens nas linguas — Grega — Hebraica — na Rethorica, na Logica, na Methafizica, e na Etica, tendo a id.^e requerida tambem poderam ser admitidos á matricula debaixo da Obrig.^{am} de adquirirem estes previos, e necessarios conhecim.^{tos} no periodo dos seus respectivos cursos, intimando-lhes, q̃ se nelles nam adquirirem as referidas instruçoens,

e se se acharem destituídos delas nam poderam ser promovidos ao Grao de Bacharel.

Os estud.^{tes} q̃ se acharem no 3.^o, e 4.^o ano da matricula poderám ser admitidos ao estudo da Disciplina do 2.^o ano ficando na sobred.^a forma obrigados no tempo, q̃ lhe for prescrito a apresentarem as certidoens, e as atestaçoens, q̃ os d.^{os} Estatutos determinam, e nam podendo da mesma forma serem admitidos aos graos sem a certeza, de q̃ se acham instruidos nas disciplinas preparatorias determinadas nos Estatutos. O mesmo se observará a resp.^o dos estud.^{cs} do ano seguinte.

Os q̃ se acharem no 5.^o ano seram admitidos a ouvirem as disciplinas do 3.^o ano do novo curso Academico. Os estud.^{tes} do 6.^o, e 7.^o ano, q̃ ou nam houverem feito o ato de Bacharel, ou depois de o fazerem se nam qualificaram no Juizo dos seus respectivos Mestres dignos da abolida m.^{ce}, do ano, q̃ se conçedia aos bons estud.^{tes} serám ouv.^{tes} das disciplinas do 4.^o ano.

Os q̃ porem achando-se ja no 7.^o anno p.^{la} referida m.^{ce} se concideraram no ato de Bacharel dignos dela serám admitidos a ouvirem as disciplinas do 5.^o ano do curso Academico na Sobred.^a forma. Os q̃ se acharem no 8.^o ano se nam houverem feito ato de Formatura se regulará p.^{lo} q̃ fica determinado a resp.^{to} dos q̃ estiverem no 6.^o, e 7.^o anno.

Os q̃ porem houverem feito ato de Formatura, e quizerem subir ao grao de Liçenciado ou D.^r seram obrigados a observar o q̃ a este respeito se acha estabeçido nos novos Estatutos assistindo ás Liçoens, e fazendo os atos, q̃ neles se acham determinados, e deverá ficar-se entendendo, q̃ p.^a a computaçam dos anos, q̃ sam objetos desta provid.^{ca} se deverám som.^{te} entender, os q̃ tiverem verdadr.^{as} matriculas, e de nenhuma sorte os Privilegios, q̃ com tanto prejuizo publico se havia abuzado, excetuando com tudo aq.^{les} dos d.^{os} Estud.^{tes} q̃ tendo feito o seu ato de Bacharel houverem nele mostrado clara, e decizivam.^{te} os seus bons talentos, a sua cuidadoza applicaçam, e a sua distinta Literatura.

O Secretario faça logo afixar esta provid.^{ca} por Edital na Porta da Sala da Vniversid.^e p.^a q̃ chegue á notiçia de todos aq.^{les} aos quais se pode extender ao benefiçio dela. Coimbra 5 d'8.^{bro} de 1772.

Marques Visitador.

N 6.º

Lentes de Medicina

Joze Francisco Leal — Lente de Materia Medica
Simaõ Goold. Lente da Pratica Medica, e Cirurgica
An.^{to} Jozé Pr.^a » de Instituicoens medicas
Luis Chici. » de Anatomia.

Subs.^{tos} das sobred.^{as} Cadr.^{as} com privilegios de Lentes

An.^{to} Jozé Fr.^{co} Substituto de Medicina Pratica
M.^{el} An.^{to} Sobral das Instituicoens Medicas
Jozé Corr.^a Picanço . . . d'Anatomia, e p.^{ro} Demonstr.^{or}

N 7.º

EDITAL

Em observança das ordens, q̃ tenho d'ELREY meu S.^r hey poi serv.^o de D.^s e de S. Mg.^{de} q̃ o Religiozo reconhecim.^{to} com q̃ todo este louvavel corpo Academico tem feito publica a sua summa gratidam ao imcomparavel benef.^o comq̃ a divina provid.^{ca} armou o poderozo braço do d.^o S.^r p.^a tirar as artes Liberaes e as sciências da sepultr.^a do mais prof.^{do} esquecim.^{to} p.^{la} fundaçam desta Vniversid.^e seja nela perpetuado com huma festivid.^e Aniversaria, q̃ principiãrá p.^{la} Procissam de todos os Lentes, e Academicos desde a Sala até á Real Capela aonde haverá missa solemne com Sermam, e acabará p.^{lo} Cantico = *Te Deum laudamus* = sendo o dia da sobred.^a festivid.^e o q̃ p.^a ela he mais proprio o de N. Sr.^a dos Remedios, e o do Patrocinio de S. Jozé, o q.^l concorre tambem a Trasladaçam do gr.^{de} D.^r S.^{to} Agos.^{to} cujas brilhantes luzes tornam agora a apparecer em todo o seu esplendor depois d'haverem os reprovados Mestres q̃ nos distrahiram empregádo quazi dois seculos em as escureçer p.^a nos precipitarem nas trevas da Ignorançia.

O Secretario publique logo esta na Sala, e fazendo-a afixar por edital nas portas della a registe no livro, a q̃ toca p.^a assim se ficar perpetuam.^{te} observando.

Coimbra em 7 d'8.^{bro} de 1772.

Marques Vizitador.

N 8

(Não chegou a ser transcrito neste lugar o diploma a êle destinado, ficando em branco página e meia. Faz referência a este documento n.º 8 o Diário, no dia 14 de outubro, quarta-feira).

N 9.

LISTA DOS PERSONISTAS DE S. P.^{LO}

D. Pedro d'Almeida.
D. Bernardo de Lorena.
Luis An.^{to} Furtado.
An.^{to} Maria Furtado.
Jozé M.^a de Mello.
Pedro de Mello.

N 10.

EDITAL.

O Marq.^s de Pombal do Con.^{co} d'Estado d'ELREY meu S.^r e seu Lugar Tenente na Fundaçam d'esta Vniversid.^e de Coimbra &^a

Em observança das ordens, q̃ tenho do d.^o S.^r Hey por serv.^o de S. Mg.^{de} ordenar como ordeno, q̃ todas, e quaesq.^r pessoas d'esta Vniversid.^e, e seu districto de qualq.^r grao, estado, e condiçam, q̃ sejam, q̃ tendo em seu poder algum, ou alguns exemplares, impressos, ou ainda, q̃ sejam copias manuscritas dos perniciozos, e abolidos Estatutos, q̃ antes serviram de ruina ás Artes, e Sciências, e de permitida offuscaçam do esplendor, e decoro da m.^a Vniversid.^e sejam obrigid.^{os} dentro no peremptorio termo de 3. dias contados desde o da afixaçam deste Edital a apresentalos no Passo da m.^a actual rezid.^{ca} na Secretaria desta Vizita a Joaõ Grizostomo de Faria, e Soiza de-baixo das penas de perdim.^{to} de Lugares, Offiçios, e Empregos, e de perpetua inhabilid.^e p.^a o exerciçio d'outros; e de prizam por tempo de 6 mezes aos q̃ nam tiverem as sobred.^{as} qualid.^{es} e das mais, q̃ a



huns, e a outros o mesmo S.^r reserva ao seu Real arbitrio: Ordenando outro sim, q̃ toda, e qualq.^r pessoa, q̃ souber q̃ ha q.^m contra esta ordem fique retendo, e ocultando os sobred.^{os} abolidos Estatutos denuncie os transgressores perante o R.^{or} da d.^a Vniversid.^e, se a esse tempo se achar concluida a vizita da m.^a Comissam, e cominando-lhe no cazo de maliciozam.^{te} tambem o encobrirem, as penas, q̃ as Leis impoem aos Transgressores das Reaes ordens de S. Mg.^{de} e p.^a q̃ chegue á noticia de todos mandei lavrar este Edital q̃ vai por mim assinado p.^a se afixar na Sala da d.^a Vniversid.^e como hum dos lugares mais publicos desta Cid.^e. Coimbra 17 d'8.^{bro} de 1772.

Marques Vizitador.

Por ordem de S. Ex.^a

Joaõ Grizostomo de Faria, e Soiza Vas.^{cos}, e Sa.

N II.

O Marq.^s de Pombal do Con.^{co} d'Estado d'ELREY meu S.^r seu Lugar Tenente e Plenipotenciario na fundaçam da Vniversid.^e de Coimbra &^a. Faço saber aos q̃ esta Provizam virem, que o d.^o S.^r houve por bem honrarme com a carta firmada p.^{la} sua Real mam, cujo theor he o seguinte.

Honrrado Marq.^s do Pombal do meu Con.^{co} d'Estado, e meu Lugar Tenente na nova fundaçam da Vniversid.^e de Coimbra: Amigo Eu ELREY vos envio m.^{to} saudar como aq.^{le} q̃ prezo. Achando-se vago, e incorporado na m.^a Real Coroa o Edefiçio q̃ servio de Collegio nessa Cid.^e aos proscritos Jezuitas, e tendo prestado o meu Regio assenso p.^a q̃ o Vigr.^o Capitular desse Bisp.^{do} de acordo com vosco fize-se applicaçam da sumptuoza Igr.^a delle, e de tudo o mais, q̃ assessorio fosse em beneficio da Sé Cathedral, q̃ p.^a elle deve ser transferida: Tendo consideraçam, a q̃ o amplissimo resto daq.^{le} vastissimo edefiçio antes fundado p.^a ruina da Cid.^e, dos Estudos e do Reino se pode hoje converter em beneficio publico, devidindo-se, e applicando-se utilm.^{te}: Hey por bem, q̃ mandando tirar o plano do d.^o edefiçio, façaes delle a vosso arbitrio as divizoens, e applicaçoens, q̃ mais uteis vos parecerem, ou sejam em beneficio da Vniversid.^e, ou da Cid.^e, ou das provincias do Reyno. E por quanto sou informado, q̃ nas ruinas do Cas-

telo desta Cid.^e, e nos amplos terrenos, q̃ se acham no Recinto delles, ha todas as comodid.^{es} p.^a se estabelecer o observatorio, e p.^a se fabricarem todas as cazas, e offiçinas necessarias p.^a a habitaçam do Professor d'Astronomia, e dos seos Adjuntos, e p.^a a guarda dos instrum.^{tos} opticos: hey outro sim por bem, q̃ possaes aplicar as ditas ruinas, e terrenos ao d.^o observatorio mandando fabricar todas as obras, q̃ julgareis necessarias p.^a os sobred.^{os} fins; hey por bem concedervos as mesmas faculd.^{es}, com q̃ fui servido authorizarvos p.^a o establecim.^{to} dos novos estudos, q̃ nessa Cid.^e mandei fundar p.^{la} m.^a carta de 28 d'Agosto proximo passado, e das quais vos tendes feito até ao prez.^{te}, e fareis daqui em diante o bom uzo, q̃ as longas experiencias da vossa prud.^{ca}, do voso Zelo e prestimo, e do vosso amor ao meu Real serviço me fazem esperar. Escrita no Palácio de Mafra em 11 d'8.^{bro} de 1772.

Com a Rubrica de S. Mg.^{de}

P.^a o Honrrado Marq.^s de Pombal.

Em Observançia das ordens Regias contheudas na sobred.^a carta, e na de 28 d'Agosto proximo preterito a q̃ ella se acha referida: Vzando dos plenos poderes, q̃ huma, e outra carta me conferem hey por serviço de D.^s, e de S. Mg.^{de} acceder aos pios votos do R.^{do} Vigr.^o Capitular deste Bisp.^{do} Fran.^{co} de Lemos de Far.^a Pr.^a Coutt.^o cedendo como no Real nome do d.^o S.^r çedo a Igr.^a, e as porçoens do d.^o Coll.^o desta Cid.^e, vago p.^{la} perpetua proscricam e desnaturalizaçam dos denominados Jezuitas, q̃ vam descritas na Carta Typografica por mim assinada, q̃ será com esta, p.^a q̃ a Sé actual menos comoda, e deçente com as suas offiçinas sejam transferidas ao sobred.^o templo, mais amplo, mais decorozo, e mais digno de constituir a cabeça de huma tam consideravel Dieceze: ficando o referido templo, e porçoens do edefiçio com elle cedidas perpetuam.^{te} incorporadas no dominio da referida Igr.^o Diecezana, e ficando a outra Igr.^a q̃ actualm^{te} serve de Sé com o seu Claustro, e todas as offiçinas a ella contiguas, livres e desembaraçadas ao fim de se fazerem dellas as applicaçoes q̃ p.^{lo} d.^o S.^r me foram ordenadas, e p.^a perpetua memoria de tudo o referido será esta logo remetida ao mesmo R.^{do} Vigr.^o Cap.^{ar} p.^a q̃ communicando-a ao Cabido, hajam de investir-se na posse da mesma Igr.^a, e porçoens do d.^o Coll.^o com ella cedidas, p.^a nellas fazerem as suas competentes acomodaçoens, e hajam de demitir a outra antiga Igr.^a e Claustro, e cazas a ella contiguas á dispoziçam de S. Mg.^{de} do q̃ tudo se lavraram os atos necessarios p.^{lo} Corr.^{or} desta Comarca José Gil Tojo Borja, e Quinhones com a assistençia do Tenente Coronel Gui-

lherme Elider, e do Cap.^{am} Izidoro Paulo Pr.^a ambos officiaes d'Infantaria com exerciço de Ingenheiros. Coimbra aos 14 d'8.^{bro} de 1772.

Marques Vizitador.

Francisco de Lemos de Faria Pr.^a Coutt.^o Vigr.^o Cap.^{ar} do Bispado de Coimbra Amigo: Eu ELREY vos envio m.^{to} saudar. Achando-se incorporado na minha Real Coroa p.^{la} desnaturalizaçam, e proscricam dos denominados Jezuitas o edefiço q̃ foi dos mesmos Jezuitas: e tendo-se verificado na m.^a Real prez.^{ca} q̃ a Sé Cathedral desse Bisp.^{do} alem de se achar mal situada, e irregular, limitada, e muito impropria Cabeça de huma tam grande Dieceze: e nam podendo considerar-se applicaçam mais pia da ampla, e sumptuoza Igr.^a do referido Coll.^o de q̃ sera a de restabeçer nella a sobred.^a Cathedral: hey por bem prestar o meu Regio assenso; p.^a q̃ vos d'acordo com o Marq.^s de Pombal do meu Con.^{co} d'Estado e ora rezid.^{te} nessa Cid.^e como meu Lugar Tenente na nova fund.^{am} da Vniversid.^e proçedais a d.^a applicaçam, e translaçam, separando do dito Coll.^o nam so a d.^a Igr.^a mas tambem as mais p.^{tes} delle, q̃ necessarias forem p.^a a comodidad^e, e deçençia da mesma Igr.^a Cathedral, e fazendo outro sim da antiga Cathedral o uzo, q̃ mais proprio vos parecer ao serviço de D.^s ou transferindo p.^a ella outra Igr.^a Parrochial, q̃ lhe fique unida, ou conseruando, a q̃ athe agora houve na dependençia do Cabido, ou asinando esta nova Parrochia em lugar da antiga, unindo-lhe alguma das q̃ ficam mais proximas á nova Cathedral. Escrita no Pallacio de Mafra em 11 d'8.^{bro} de 1772.

Com a Rubrica de S. Mg.^{de}

P.^a Fran.^{co} de Lemos de Far.^a Pr.^a Coutt.^o.

Illm.^{os} Sr.^{es} Deam Dignid.^{es} Conegos, Cabido da S.^{ta} Sé Cathedral.

Das Copias das Cartas juntas verá V. S.^a a generoza, e pia rezoluçam q̃ tomou ELREY N. S.^r d'applicar o sumptuozo templo do Coll.^o, q̃ foi dos denominados Jezuitas p.^a Cathedral desta Dieceze, e a effectiva applicaçam q̃ delle fes p.^a o mesmo eff.^o o Illm.^o, e Exm.^o S.^r Marq.^s do Pombal; e como hoje de tarde das 3 p.^a as 4 oras vira o Corregedor da Com.^{ca} por ordem do mesmo S.^r dar posse do d.^o Templo, e suas pertenças á Mitra e a V. S.^a dou esta p.^{te} a V. S.^a p.^a q̃ constitua procuradores, q̃ se achem prez.^{tes} ao d.^o ato, ao q.^l se achará tambem o Provizor por p.^{te} da Mitra em meu nome. Fico p.^a

servir a V. S.^a com a mais prompta von.^{te} D.^s G.^{de} a V. S.^a m.^s ann.^s
Passo Reytoral 19 d'8.^{bro} de 1772.

De V. S.^a

M.^{to} obrg.^{do}, e Obzequiozo Servidor.

Fran.^{co} de Lemos de Faria Pr.^a Coutt.^o.

N 12

O Marques de Pombal do Con.^{co} d'Estado d'ELREY meu S.^r, e seu Plenipotenciario, e lugar Tenente na fund.^{am} desta Vniversid.^e de Coimbra. &^a

Em Observ.^{ca} das Reaes Ordens do mesmo S.^r hey por seu serviço occorrer ás duvidas, q̃ se prezentaram sobre os Estud.^{tes} q̃ sendo naturais d'aquelas terras em q̃ se nam acham ainda effectivam.^{te} reparados os estudos menores nam poderam commodam.^{te} instruirem-se nas disciplinas preparatorias, do q̃ devem ser examinados p.^a poderem ser admitidos aos estudos maiores da Vniversid.^e seg.^{do} a dispoziçam dos novos Estatutos: Ordeno a este resp.^{to} o seg.^{te}

Todos aquelles estudantes q̃ nam estiverem instruidos na Rethorica, na Filozofia Racional, e Moral, e na Lingua Grega poderam ser admitidos á matricula nas respectivas faculd.^{es} com o exame som.^{te} da Lingua Latina: ficando porem obrigados a instruir-se cabalm.^{te} nas disciplinas preparatorias, q̃ a resp.^{to} de cada huma das d.^{as} faculd.^{es} requer o Estatuto dentro de 2 annos, extendendo-se a este cazo a provid.^{ca}, q̃ a resp.^{to} do Curso Mathematico necessario aos Estud.^{es} juristas acautelou o Estatuto do L.^o 3.^o p.^e 2.^a tt.^o 2. cap. 1.^o § 7.

Com tanto, q̃ os d.^{os} Estud.^{es} façam os Estudos nesta Vniversid.^e com os respectivos proffessores matriculando-se como obrig.^{dos} ás d.^{as} aulas afim de q̃ os mesmos Proffessores vigiem sobre o seu cuidado, sobre a sua frequençia sobre a sua applicaçam nas oras, e tempo, q̃ for çompativel com as Liçoens, q̃ devem ouvir sobre as suas respectivas faculd.^{es}, a q̃ se regularem.

Esta providençia durará som.^{te} p.^{lo} espaço dos 3 pr.^{os} annos em q̃ se computará o corr.^{te} por ser este tempo bastante p.^a o estabeçim.^{to} dos d.^{os} estudos em todo o Reyno, e p.^a se poderem aproveitar delles os naturaes de cada huma das terras.

Desta provid.^{ca} exceptuo com tudo os Estud.^{tes} q̃ forem naturaes de Lx.^a d'Evora, do Porto, e desta Cid.^e, os quais deveram ser effec-

tivam.^{te} examinados de Rethorica e de Lingua Grega, na conformid.^e dos novos Estatutos porq̄ sendo constante, e ja decretada a necessid.^e dos d.^{os} Estudos, e tambem o establecim.^{to} das aulas publicas, em q̄ se deviam aprender nam pode ser desculpavel a falta do conhecim.^{to} delles até a id.^e de 16 annos q̄ devem ter os Estud.^{tes} p.^a serem admitidos á Vniversid.^e

O mesmo se observará quanto a Filozofia Raçional com os q̄ forem naturaes desta Cid.^e em q̄ havia aulla publica desta disçiplina com effectivo exerciçio.

Porem todo aquelle estud.^{te}, q̄ ainda sendo natural de outra qualq.^r p.^{te} apresentar certidam de haver estudado estas disçiplinas, ou declarar, que nelas se introduzio pedindo ser examinado p.^{ia} confiança nos seus estudos será admitido na conformid.^e dos novos estatutos; nam podendo ja pretextar-se com a falta de meios p.^a a sua instruçam.

E p.^a q̄ tudo assima referido possa chegar á notiçia de todos os estudantes, q̄ pertendem matricular-se mandei lavrar este edital, q̄ vai por mim assinado p.^a se afixar na Porta da sala grande dos Passos da referida Vniversid.^e — Coimbra 21 de 8.^{bro} de 1772.

Marq.^s Vizitador.

Por ordem de S. Ex.^a

Joaõ Grizostomo de Far.^a e Soiza Vasconcellos, e Sa.

N 13

A benignid.^e, e a magnifiçençia d'ELREY meu S.^r nunca se manifestaram mais poderozas, do q̄ se fizeram ver q.^{do} se serviram de hum instrum.^{to} tam debil como eu p.^a consumarem a magnifica obra da fund.^{am} desta illustre Vniversid.^e

Ella tinha feito ja ha mais de 22 annos hum dos pr.^{os} dos gr.^{des}. e continuos objetos daquela Paternal, e Augusta provid.^{ca} á q.^l foi necessario profligar, e debellar, com as forças do seu potente braço tantos monstros domesticos, e tantos inimigos estranhos antes de poder chegar á metta da sua gloriozissima carreira.

Ella constituirá agora um dos maiores, e mais dignos motivos com q̄ no Regio Espirito de S. Mg.^{de} se pode fazer completa a satisfaçam q̄ tem dos seus fieis vassalos, vendo authenticam.^{te} justificada p.^{las} contas da minha honroza comissam, q̄ neste louvavel corpo Academico se haviam ja principiar a fundar os bons, e depurados estudos desde

a promulgaçam das sacrosantas Leys, q̃ deceparam as trevas com q̃ os inimigos da Lus tinham incomparavelm.^{te} coberto os felizes engenhos Portuguezes.

Este fiel testem.^o de q̃ em Coimbra achei m.^{to} q̃ louvar, nada q̃ advertir será na alta mente de S. Mg.^{de} huma segura caussam das bem fundadas esperanças, q̃ hade conceber a favor dos progressos literarios de huns dignos academicos, q̃ de tal sorte preveniram as novas Leis dos Estatutos com o fervor, e aproveitam.^{to} dos seus bem logrados estudos, depois de se acharem soccorridos desde a eminencia do Trono com as sabias direçoens, e regulares methodos, q̃ em Portugal jaziam sepultados debaixo das ruinas de mais de 2 seculos de funestissimos estragos.

No meu particular tenho por çerto q̃ os succesos ham de corresponder em tudo á expectaçam Regia: e esta plauzível certeza he q̃ so me pode suavizar de algum modo o justo sentim.^{to} comq̃ a urgência das m.^{as} obrigaçoens na Corte fazem indispensavel, q̃ eu me dispeça desta illustre Academia augurando-lhe felid.^{es} iguaes aos consumados adiantam.^{tos} literarios comq̃ tenho previsto q̃ hade resusçitar em toda a sua anterior integrid.^e o esplendor da Igr.^a Luzitana, a gloria da Coroa d'ElRey meu S.^r e a fama dos mais assinalados varoens q̃ com sua memoria honrraram os fastos Portuguezes.

Com estes faustissimos fins deu o d.^o S.^r a Vn.^{de} o digno Prelado, q̃ até ao prez.^{te} a governou como R.^{or} com tam felis successo, e q̃ do dia da m.^a partida em diante a hade derigir como Ref.^{or}: confiando justam.^{te} das suas bem cultivadas letras, e das suas exempl.^{es} virtudes, q̃ não so conservará nesta illustre Academia a exacta observança dos sobred.^{os} Estatutos de cuja execuçam fica emcarregado, mas tambem, q̃ ao mesmo tempo a hade illuminar com as suas direçoens a hade edificar com a sua costumada prud.^{ca} a hade animar com as suas fructuosas applicaçoens a tudo o q̃ for de maior adiantam.^{to} e da maior honrra de todas as faculd.^{es} Academicas.

N 14

Tendo concideraçam ao merecim.^{to} letras, e mais circumstanças, q̃ concorrem na pessoa do D.^r Fr.^{co} de Lemos de Far.^a Pr.^a Coutt.^o, e ao bem q̃ tem servido o Lugar de R.^{or} da Vniversid.^e de Coimbra: Hey por bem fazer-lhe m.^{ce} do cargo de Ref.^{or} da mesma Vniversid.^e p.^a servir igualm.^{te} com o de R.^{or} por tempo de 3 annos, q̃ teram principio do dia, em q̃ este lhe for partiçipado p.^{lo} Marq.^s de Pombal, do

meu Con.^{co} d'Estado, e meu Lugar Tenente na fund.^{am} da Vniversid.^e. O mesmo Marq.^s de Pombal o tenha assim entendido e lhe faça expedir os despachos necessarios. Pallação de N. Sr.^a da Ajuda em 11 de 7.^{bro} de 1772.

Com a Rubrica de S. Mg.^{de}

Cumprasse, e registe-se. Coimbra
22 d'8.^{bro} de 1772.

Marq.^s Vizador.

N 15

JURAM.^{to} Q' DA FRANÇISCO DE LEMOS DE FAR.^a PR.^a COUTT.^o
P.^{LOS} CARGOS DE REYTOR REFORMADOR DA VNIVERSID.^E DE COIMBRA
PERANTE O ILLM.^o, E EXM.^o S.^R MARQ.^S VIZI.^{TOR}

Eu Francisco de Lemos de Faria Pr.^a Coutt.^o juro a estes santos Evang.^{os} em q̄ ponho as maons perante V. Ex.^a como Plenipotenciario e Lugar Tenente d'ELREY N. S.^r na fundaçam d'esta Vniversid.^e de Coimbra, q̄ servirei os cargos de Reformador, Reitor, de q̄ S. Mg.^{de} me fes merçe com a mais pura fedilid.^e, e com a mais exacta independença. observando, e fazendo inteiram.^{te} observar (com tudo o q̄ em mim couber) as Leis do d.^o S.^r, espeçialm.^{te} a dos Estatutos novissimos da fundaçam da mesma Vniversid.^e e as formulas dos juram.^{to} nella estabeçidos sem restriçam, ampliaçam modificaçam ou interpretaçam alguma qualq.^r q̄ ella seja: promovendo cuidadosa, e vigilantem.^{te} o adiantam.^{to} da honrra, e esplendor da mesma Vniversid.^e fazendo praticar a mais assidua applicaçam e regularid.^e nas liçoens das cadr.^{as} procurando o aproveitam.^{to} moral, e Literario dos Estudantes: deixando os votos dos professores em plena libertad.^e, sem nelles influir direta, ou indirectam.^{te}: praticando nos meos votos, e informaçoens a mais recta justiça, sem afeiçam nem odio, e sem outros objetos, q̄ naõ sejam os dos merecim.^{tos} dos votados, e informados, guardando e fazendo guardar inviolavelm.^{te} segredo nas deliberaçoens dos negoçios q̄ se tratarem nas juntas, e congregaçoens das faculd.^{es}, e conçelhos da Vniversid.^e, nam permitindo, q̄ os bens, propried.^{es}, rendas, ou direitos della se hajam d'alhear sem faculd.^e Regia: observando tudo o mais, q̄ he contheudo no Regim.^{to} dos meos cargos, e nam uzando de outra jurisdicam alguma, q̄ naõ seja a q̄ p.^{lo} mesmo

regim.^{to} literal.^{te} me he concedida: assim D.^s me ajude, e estes santos Evangelhos.

O q̃ tudo foi assim prometido, e jurado na sobred.^a forma p.^{lo} d.^o Reytor Reformador no dia de hoje 23 de 8.^{bro} de 1772 sendo tt.^{as} os Illm.^{os}, e Exm.^{os} Condes da Ponte, e S. Payo q̃ todos assinarão este ato.

(a.) E Eu lhe dei o juram.^{to} nã sobred.^a forma.

Marques Vizitador.

Francisco de Lemos de Far.^a Pr.^a Coutt.^o

O Conde da Ponte.

O Conde de S. Payo.

E eu Joaõ Grizostomo de Faria, e Soiza de Vasconcelos e Sa Official da Secretaria d'Estado dos negocios do Reyno, e Secretario da Vizita da Vniversid.^e a escrevi, e asignei.

Joaõ Grizostomo de Far.^a, e Soiza Vas.^{cos}, e Sa.

N 16

LISTA DOS FIDALGOS, E MAIS PESSOAS DISTINTAS,
Q' VIERAM CUMPRIMENTAR O ILLM.^o E EXM.^o MARQ.^s DO POMBAL
VIZITADOR, E LUGAR TENENTE DE S. MG.^{DE}
NA FUNDAÇAM DA VNIVERSID.^E DE COIMBRA

O Conde da Ponte.

O Conde de S. Payo.

O Porteiro mor.

Joze M.^a de Mendonça Cavalt.^o da Ordem de S. Joaõ de Malta.

O Morgado d'Oliveira.

Do Porto.

Joaõ d'Almada e Mello G.^{or} da R.^{am}, e Cid.^e do Porto.

Antonio Jozé d'Almada seu f.^o, e seu Ajud.^{te} d'ordens.

Francisco M.^a d'Almada.

(a) Escrito p.^{la} letra do S.^r Marq.^s

Nicolao d'Almeida e Alencastre.
Seb.^{am} Corr.^a de Sa Gov.^{or} de S. Joaõ da Fos.
Lourenço Corr.^a de Sa seu f.^o
D. Lour.^{co} d'Amorim M.^e de Campo d'Auxiliares.
D. An.^{to} d'Amorim.
Jozé Corr.^a de Mello.
Gaspar Cardozo da Fonçeca.
Joze Cardozo da Fonçeca.
An.^{to} Luis Pr.^a Pinto Ajud.^{te} d'ordens.
Fr.^{co} Vas Vr.^a

De Viçeu.

Fran.^{co} d'Albuquerque M.^e de Campo d'Auxiliares.
Joaõ d'Albuquerque Cavalr.^o da ordem de S. Joaõ de Malta.
M.^{el} Cardozo Capitam mor.
Joze Cardozo seu filho.
M.^{el} d'Almeida, e Vascon.^{cos} Cavalr.^o da ordem de S. Joaõ de
Malta e Cap.^{am} da Cavalr.^a d'Almeida.
Jozé de Napoles Tenente da mesma.
Felipe X.^{er} de Napoles Tenente da mesma.

Da Guarda.

Simam d'Olivr.^a
Jeronimo Bernardo de Melo.
Pedro Saraiva.
Mig.^l Ozorio de Castro Cap.^{am} mor.
An.^{to} M.^{el} das Povoas.
M.^{el} Freire d'Andrade.
An.^{to} Freire d'Andrade.

De Guimaraens.

Rodrigo de Soiza, e Sa M.^e de Campo d'Auxiliares.
An.^{to} de Soiza seu Irmaõ.

De Lamego.

Gonçallo Peixoto S.^r de Fermedo Felgr.^a, e Vr.^a
Rodrigo Pinto de Soiza.
M.^{el} de Carv.^o Rebello.

D'Almeida.

O Tenente G.^{al} Macliani.
Fr.^{co} An.^{to} de Mesq.^{ta} Sarg.^{to} mor e Ajud.^{te} d'ordens.

D'Agueda.

Jozé Pinto d'Alm.^{da} Cap.^{am} mor d'Espinhel.
Diogo Henrique d'Alm.^{da} Cap.^{am} mor de Celorico.
Jozé Joaq.^m de Sa Barreto.

D'Aveiro.

Joaõ de Soiza Ribr.^o
M.^{el} de Soiza seu f.^o

De Montemor, e Vizinhaças.

Roque de Macedo Capitam mor.
Silverio Corr.^a
Joaq.^m de Pina e Melo.
Bernardo da Cunha.
Luis Vas da Cunha seu f.^o

De Currelos.

M.^{el} Jozé de Britto Madr.^a Capitam mor.
Joaõ Jozé de Brito seu f.^o

Da Graçioza.

Jozé de Mello M.^e de Campo dos Auxiliares d'Aveiro.

De Linhares

Jozé Bernardo Mimoso.

De Mangualde

Mig.^l Paes do Amaral.

D'Almeidinha.

M.^{el} Ozorio do Amaral Cap.^{am} mor de Azurara da Beira.

De Caxurraens.

Mig.^l An.^{to} Beltram M.^e de Campo dos Auxiliares de Cas.^{to} branco.
Jozé An.^{to} Beltram seu Irmaõ.

De Carapito.

Jozé de Gouvea Beltram Cap.^{am} da Cavalr.^a d'Almeida.

De Tourais.

Jozé de Lemos.

De Ois.

Antonio de Miranda.

De Molelos.

Jeronimo Vr.^a da Silva.

De Soure.

O Cap.^{am} mor.

Joaõ da Costa Coutinho.

Do Espinhal.

D. Manoel Velasques Sarm.^{to}

D. Fran.^{co} Velasques seu Irmaõ.

Jozé de Mello Salazar Sarm.^{to}

De Sinde.

Jozé Corr.^a de Mello.

De Santa Eulalia.

Joaõ de Mello.

De S. Mig.^l d'Outeiro.

An.^{to} Lobo d'Abranches.

Bento Lobo seu Irmaõ.

De Coimbra, e suas Vizinhanças.

Aires de Sá, e Melo Embaixador d'Espanha.

Felipe Saraiva.

Nicolao Pr.^a Coutt.^o

Bernardo Coutt.^o seu Irmaõ.

Manoel Pessoa de Sá.

Jozé Pacheco d'Albuquerque Gov.^{or} da Figr.^a

Manoel Pacheco Cap.^{am} mor.

Fran.^{co} X.^{er} Barreto Cap.^{am} mor d'Avo.

An.^{to} X.^{er} Zuzarte Corr.^o mor.

Fran.^{co} Zuzarte de Quadros seu f.^o

Joze Innocençio Soares de Britto.

Luis Pedro Freire Homem.

Carlos Brandam de Cordes.

Bernardo Rangel, Beneficiado do Cruche.

Fran.^{co} Joze Collasso.

Fran.^{co} de Moraes da Serra.

DEZEMBARGADORES

Da meza da Conçiença.

Euzebio Tavares.

Da Caça da Supp.^{am}

Jozé de Vasconcelos e Soiza.

Luis de Vasconcellos, e Soiza.

Estanislao da Cunha Coelho.

Jacinto da Costa.

Da R.^{am} do Porto.

Feliçiano Ramos Nobre.

Fran.^{co} An.^{to} Gravito.

M.^{el} Ferr.^a Oliveira.

Joaq.^m An.^{to} S.^{ta} Marta.

Manoel An.^{to} Cabral.

Diogo de Castro e Lemos.

Joaõ Mendes da Cesta.

Nuno Mendes Barreto.

Pedro Mon.^{tro} Furtado.

Corregedores.

De Aveiro — Thomar — Portalegre — Guarda — Lamego — Vizeu — Coimbra.

Provedores.

Torres Vedras — Thomar — Coimbra.

O Superintend.^{te} dos Tabacos das 3 Comarcas.

O Juis do Fisco de Coimbra.

O Juis do Tombo da Caza d'Aveiro.

O Conservador da Vniversid.^e

Ouidores.

De Bragança — de Tentugal — do Pombal — da Vniversid.^e

O Juis dos orfaons de Braga.

Juiçes de Fora.

De Montemor — Penafiel — Figueira — de Penela — Leiria — Lafoens — Ricardaens — Certaã — S. Joaõ da Pesqueira — Lamego — Soure — Mangualde — Coimbra.

O Juis do crime de Coimbra.

Ministros q̄ ja serviram.

Fran.^{co} Bern.^{do} Holbeche Ouvidor q̄ foi de Bar.^{cos}
Joaõ de Soiza Felgr.^{as} Corr.^{or} q̄ foi d'Aveiro.
Bartholomeu de Soiza Juis de Fora q̄ foi d'Aveiro.

Da Parte da Comp.^a dos Vinhos do Alto Doiro.

M.^{el} de Figueiroa Pinto, Provedor.
M.^{el} de Carvalho, Deputado.

Da p.^{te} da Comp.^a de Pernambuco do Porto

Gaspar Barbosa Carneiro.

Pessoas Ecclesiasticas.

O Bispo de Bragança.
O Bispo do Rio de Janeiro.
O Bispo de Mariana.
O Bispo d'Halicarnasso.
O Prior mor d'Avis.
Joaõ P.^o de Mello Conego da Basilica Patriarchal.
Fr: Fr.^{co} de Sa, Deput.^o da Real meza Censoria.
D. Joaõ de Sa, e Mello Prior de Sarnache.
Lour.^{co} da Gama Prior d'Arcos.
An.^{to} Leite de Noronha Abb.^e de S. Ildefonso.
O D. Prior de Cedofeita.
O Conego D. Pelegrino Gonzales Abreviador do Nuncio.

Da p.^{te} do S.^r Arcebispo de Braga.

O Provizor.
M.^{el} Cardozo seu Estribeiro.

Da p.^{te} do Bispo do Porto.

O M.^e Escola Francisco Matheus.

Da p.^{te} do Cabido do Porto.

O Deam Joaõ Pedrossen da S.^a
O Conego An.^{to} Miz' de S. Payo.

Do de Lamego.

O Deam An.^{to} Freire Gamr.^o
O Conego Joaõ Teixe.^a de Carv.^o

Do da Guarda.

- O M.^e Escola D. An.^{to} de Lira.
- O Conego Pedro Carnr.^o de Figueiroa.

Prelados dos Regulares.

- O D. Abb.^e G.^{ai} Esmoler mor.
- O D. Abb.^e G.^{al} dos Bentos.
- O D. Abb.^e G.^{al} dos Jeronimos.
- O Provincial da ordem de S. Domingos.
- O Pronvinçial da ordem 3.^a
- Os Provinçiaes das 3 Provinçias dos Capuchos.

APENDIX.

N 1.^o

O Secretario da Vniversid.^e participe a todos os Lentes das Faculd.^{es} de Theologia, de Canones, de Leis, e das Sçiençias naturaes, e Filozoficas providos por ELREY meu S.^r nos seus Reaes decretos de 11 do Corr.^{te} q̄ sendo da Real intençam de S. Mg.^{de}, desde logo prinçipiem a exercitar nas suas respectivas cadeiras, o he tambem, q̄ sem prejuizo dos referidos exercicios mandem requerer as suas cartas no Tribunal da Meza da Consciencia e Ordens com as copias authenticas dos sobred.^{os} decretos, e provim.^{tos}. Coimbra em 27 de 7.^{bro} de 1772.

Marq.^s Vizitador.

N. 2.^o

Em Observancia das ordens, q̄ tenho d'ELREY meu S.^r: Hey por Serviço de S. Mg.^{de} reprovár o abuzo ou corrupteta impropriam.^{te} chamada «civilidade» ou «estilo» de se restituirem p.^{los} Lentes, Doutores, Officiaes, e mais pessoas da Vniversid.^e as Propinas, ou Emolumentos determinados p.^{las} Leis Regias ás pessoas do corpo da m.^a Vniversid.^e, q̄ as devem pagar; chegando o sobred.^o abuzo ao excesso de se tomar como dezatençam o recebim.^{to} das referidas propinas, ou

emolum.^{tos}, quando p.^{lo} con.^{tro} toda a indeçença esteve sempre da p. dos q̄ aceitaram, ou permitiram q̄ lhes fossem tam equivocas, e dezairosas Quitas as quais do dia da data desta em diante ficaram inteiram.^{te} prohibidas debaixo da pena das respectivas privaçoens das Cadr.^{as} Cursos, Offiços, ou empregos contra os q̄ taes restituçoens, e Quitas fizerem, ou aceitarem. No Real nome do mesmo S.^r encarrego ao R.^{or} da mesma Vniversid.^e, e aos q̄ seu cargo servirem q̄ ponham hum espeçial, e vigilante cuidado, em q̄ assim se observe publicando-se esta a esse fim na Secretaria p.^a q̄ chegue á notiçia de todos. Coimbra 5 d'8.^{bro} de 1772.

Marques Vizitador.

N. 3.^o

O Marq.^s de Pombal do Con.^{co} d'Estado d'ELREY meu S.^r seu Lugar Tenente e Plenipotenciario na Fundaçam d'esta Vniversid.^e

Em Oserv.^{ca} das ordens q̄ tenho do d.^o S.^r: Hey por serv.^o de S. Mg.^{de} q̄ o Secretario Mig.^l Carlos da Motta, e S.^a passando logo a todos os Coll.^{os} Seculares, e Regulares da Incorporaçam da m.^a Vniversid.^e participe aos Reitores delles, q̄ devem entregar-lhe p.^a os apresentar nesta Vizita os Exemplares, q̄ se acham nas suas respectivas Livrarias dos chamados «Estatutos da Vniversid.^e de Coimbra» Fazendo Relaçam de todos os sobred.^{os} exemplares q̄ receber p.^a com ella mos fazer presentes. Coimbra 12 d'8.^{bro} de 1772.

Marq.^s Vizitador.

Aqui termina o precioso manuscrito, cuidadosamente guardado neste Arquivo.

Universidade de Coimbra, julho de 1917.

DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS.



0-19
800



RÓ
MU
LO



CENTRO CIENCIA VIVA
UNIVERSIDADE COIMBRA

132972612X

